

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS RESULTADOS
ESCOLARES DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

RELATÓRIO DO 2.º PERÍODO 2015/2016

Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Abril de 2016

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO	4
3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	6
4. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	10
5. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	15
6. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	20
7. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO	25
8. ENSINO SECUNDÁRIO	28
9. CONCLUSÃO	32

1. INTRODUÇÃO

No sentido de dar cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 76.º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Grândola, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) – estrutura intermédia do Agrupamento – elaborou e coloca à consideração da comunidade escolar e educativa o relatório de monitorização das competências e dos resultados escolares das crianças e dos alunos no final do 2.º período.

Tal como no relatório elaborado no final do 1.º período, são apresentados e analisados dados sobre todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar, passando por todos os ciclos do Ensino Básico, até ao Ensino Secundário. Além da análise do processo de aquisição de competências pelas crianças do pré-escolar, também se procede à monitorização dos resultados dos alunos dos outros níveis de ensino.

Para a elaboração do presente relatório o DMADO utilizou, mais uma vez, como quadro de referência o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, que consubstancia o Projeto Educativo aprovado em 2015, designadamente as metas dos resultados escolares definidas para o ano letivo de 2015/2016.

Na parte referente à Educação Pré-Escolar foi introduzida uma forma inovadora de apresentar e analisar os dados disponíveis sobre a aquisição e o domínio de competências por parte das crianças. A análise passa a ser feita tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo.

No Ensino Básico continuamos a analisar os resultados escolares utilizando como indicadores o sucesso escolar por disciplina e o sucesso escolar por aluno. No Ensino Secundário apenas é feita a análise do sucesso por disciplina. A análise é feita utilizando, sempre que possível, como termo de comparação, os resultados escolares do 1.º período do corrente ano letivo e também do 2.º período do ano letivo anterior.

No Ensino Básico, a qualidade do sucesso escolar por aluno é verificada através da utilização dos conceitos de sucesso pleno e de sucesso deficitário. Um aluno tem *sucesso pleno* quando obtém sucesso em todas as disciplinas, estando, naturalmente, em situação de transição. O *sucesso deficitário* aplica-se ao aluno que, tendo insucesso em alguma(s) disciplina(s), se encontra em situação de transição, à luz dos critérios de transição ou de aprovação estabelecidos.

2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do 2.º período, foram recolhidos dados para efeitos de avaliação das crianças e alunos do Agrupamento, conforme se discrimina nas tabelas seguintes.

TABELA 1 – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Grupo etário	Nº total crianças	Nº de crianças NEE não avaliadas	Nº de crianças NEE avaliadas	Nº de crianças avaliadas	Observações
3 anos	70	0	0	69	Uma criança não foi avaliada por falta de assiduidade.
4 anos ¹	96	0	1	95	Uma criança não foi avaliada por falta de assiduidade.
5/6 anos ²	102	3	2	98	Uma criança não foi avaliada por falta de assiduidade.
Totais	268	3	3	262	

¹ 43 crianças de 4 anos foram avaliadas, apenas, em 6 dos 7 itens da área de Conhecimento do Mundo.
² 39 crianças de 5 anos foram avaliadas, apenas, em 9 dos 10 itens da área de Conhecimento do Mundo.

As 268 crianças da Educação Pré-Escolar (Tabela 1) encontram-se distribuídas por 13 salas de diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Grândola.

As 3 crianças do grupo etário dos 5/6 anos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), consideradas como não avaliadas, não foram sujeitas ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitas aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídas, neste relatório, no número de crianças avaliadas.

TABELA 2 – ALUNOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
1.º	122	0	3	122	-----
2.º	149	2	4	147	-----
3.º	122	5	6	117	-----
4.º	110	5	2	105	-----
1.º Ciclo	503	12	15	491	-----
5.º	150	3	7	146	Um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.
6.º	161	4	9	157	-----
2.º Ciclo	311	7	15	303	-----
7.º	147	2	5	145	-----
8.º	109	2	1	107	-----
9.º	123	2	14	121	Uma aluna tem adequações no processo de matrícula e só frequenta algumas disciplinas.
3.º Ciclo	379	6	20	373	-----

Os 1193 alunos do Ensino Básico regular (Tabela 2) encontram-se distribuídos por diversas Escolas Básicas do 1.º Ciclo, pela Escola Básica D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, todas no concelho de Grândola.

TABELA 3 – ALUNOS DE OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS NO ENSINO BÁSICO

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados
PCA – 2.º Ciclo	15	0	0	15
1.º - Vocacional	19	0	0	19
2.º - Vocacional	18	0	0	18
Vocacionais 3.º Ciclo	37	0	0	37

Os 15 alunos da turma com Percurso Curricular Alternativo do 2.º Ciclo frequentam a Escola Básica D. Jorge de Lencastre, em Grândola (Tabela 3). Os 37 alunos dos Cursos Vocacionais de nível básico frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, também na vila de Grândola.

TABELA 4 – ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
10.º	82	6	2	75	Um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação
11.º	56	1	0	55	-----
12.º	40	0	0	40	-----
Secundário	178	7	2	170	-----

Os 178 alunos do Ensino Secundário frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola (Tabela 4).

Refira-se que os alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário com Necessidades Educativas Especiais e adequações no processo de avaliação (ou no processo de matrícula) estão incluídos, neste relatório, no número de alunos avaliados. Por outro lado, os alunos com Necessidades Educativas Especiais e com Currículos Específicos Individuais (CEI) não estão sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídos, neste relatório, no número de alunos avaliados.

TABELA 5 – CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO

Nível de Ensino	Nº total de alunos/crianças	Nº de alunos/crianças NEE com CEI/não avaliados(as)	Nº de alunos/crianças avaliados(as)	Observações
Pré-Escolar	268	3	262	3 crianças não foram avaliadas por falta de assiduidade.
1.º CEB	503	12	491	-----
2.º CEB	311	7	303	Um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.
3.º CEB	379	6	373	Uma aluna tem adequações no processo de matrícula e só frequenta algumas disciplinas.
Outras Ofertas EB	52	0	52	-----
Secundário	178	7	170	Um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.
Total	1691	35	1651	-----

No final do 2.º período, estavam matriculados no Agrupamento de Escolas de Grândola 1691 alunos e crianças, tendo sido sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum apenas 1651 alunos e crianças, conforme se infere da tabela síntese (Tabela 5). Os restantes 35 alunos e crianças com Necessidades Educativas Especiais, considerados como não avaliados, não foram sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI).

3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré – Escolar apresenta um conjunto de especificidades ao nível pedagógico e curricular, sendo a avaliação global, contínua e formativa, não contemplando “resultados” ou “sucesso escolar”.

Desta forma, a monitorização incide na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada grupo etário (3 anos, 4 anos e 5/6 anos) e de acordo com três áreas de conteúdo: área de Formação Pessoal e Social, área de Conhecimento do Mundo e área de Expressão e Comunicação. Esta última área compreende os seguintes domínios: domínio das Expressões, com diferentes vertentes (expressão motora, expressão dramática, expressão plástica e expressão musical), domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e, finalmente, domínio da Matemática.

No presente relatório, ao contrário da metodologia aplicada nos relatórios anteriores, a análise dos dados recolhidos é feita tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo anteriormente referidos.

Os gráficos, que surgem adiante, traduzem as competências adquiridas, em aquisição e não adquiridas pelos 3 grupos etários que frequentam o pré-escolar, baseadas nas fichas de avaliação, atualmente em uso nos Jardins de Infância do Agrupamento.

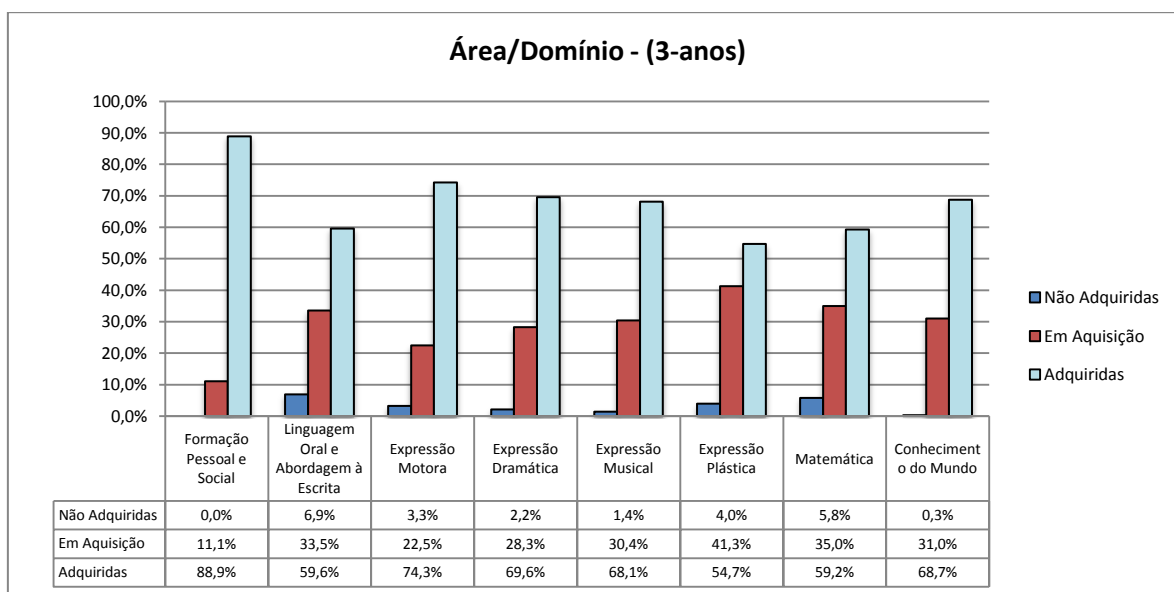


GRÁFICO 1 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS – CRIANÇAS DE 3 ANOS

No grupo etário dos 3 anos (Gráfico 1) apesar de não existirem meios de comparação com o 1º período, podemos deduzir que os objetivos definidos para esta idade foram atingidos. Tendo em conta que a maior preocupação é a área da Formação Pessoal e Social verificamos que as crianças já adquiriram 88,9% das competências desta área, estando apenas 11,1% das competências em aquisição. Nas restantes áreas e domínios situam-se acima de 55% as competências adquiridas, à exceção do domínio da Expressão Plástica, em virtude das crianças nesta, faixa etária, apresentarem ainda algumas dificuldades a nível da motricidade fina/coordenação óculo-manual, estando 41,3% em aquisição e apenas 4% não adquiridas.

As crianças do grupo etário dos 3 anos são, naturalmente, as que apresentam um maior número de competências não adquiridas, sobretudo no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, no domínio da Matemática e, também, no domínio da Expressão Plástica. Acresce que as competências em aquisição têm um peso significativo nas crianças desta faixa etária.

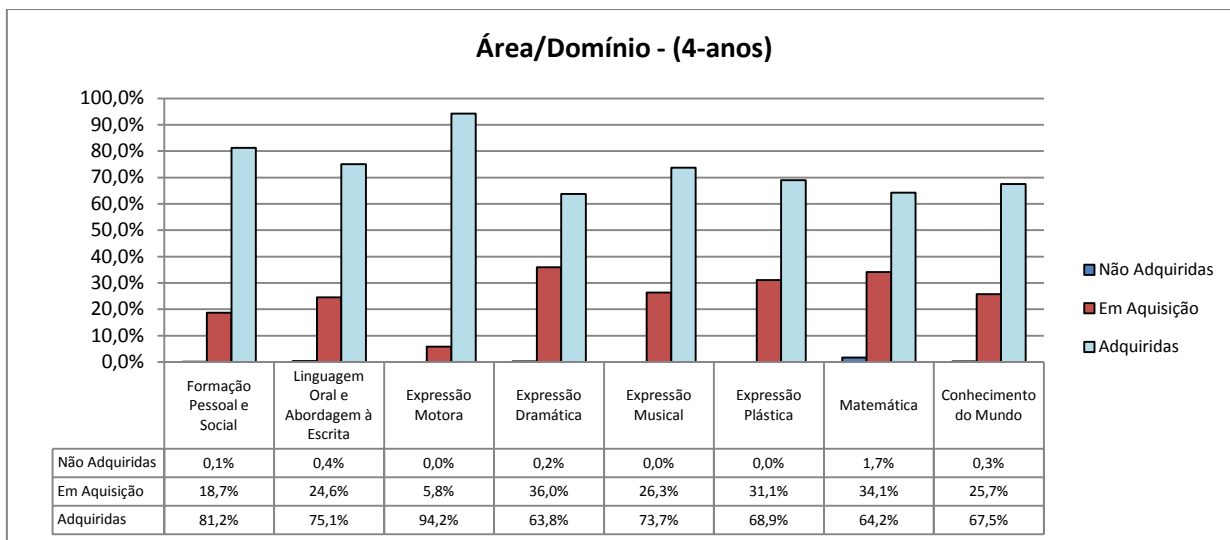


GRÁFICO 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS – CRIANÇAS DE 4 ANOS

No grupo etário dos 4 anos (Gráfico 2) todas as competências adquiridas situam-se acima dos 63%. Continuamos a observar uma maior percentagem de competências adquiridas na área da Formação Pessoal e Social (acima dos 80%) e no domínio da Expressão Motora (acima dos 94%). Também constatamos que as competências não adquiridas são quase residuais, tendo as competências em fase de aquisição um peso ainda significativo.

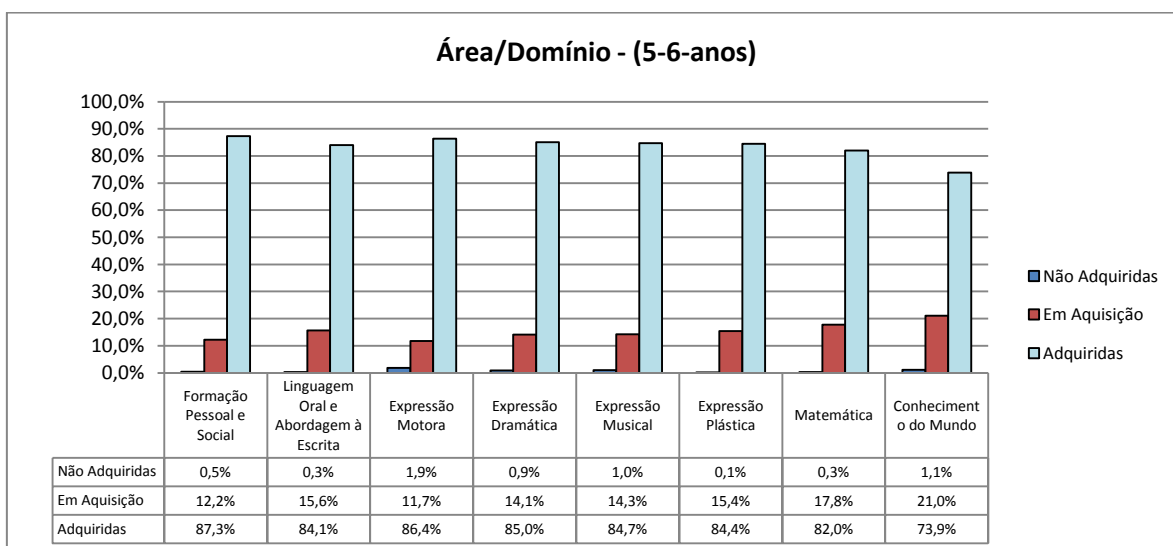


GRÁFICO 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS

No grupo etário dos 5/6 anos (Gráfico 3), todas as competências adquiridas nas diversas áreas situam-se acima dos 80% à exceção da área do Conhecimento do Mundo que se situa nos 73,9%.

Refira-se que, é no grupo etário dos 5/6 anos que a aquisição de competências é, naturalmente, mais significativa. Por isso, neste grupo, as competências em fase de aquisição têm um peso diminuto, comparativamente com o registado nos restantes grupos etários.

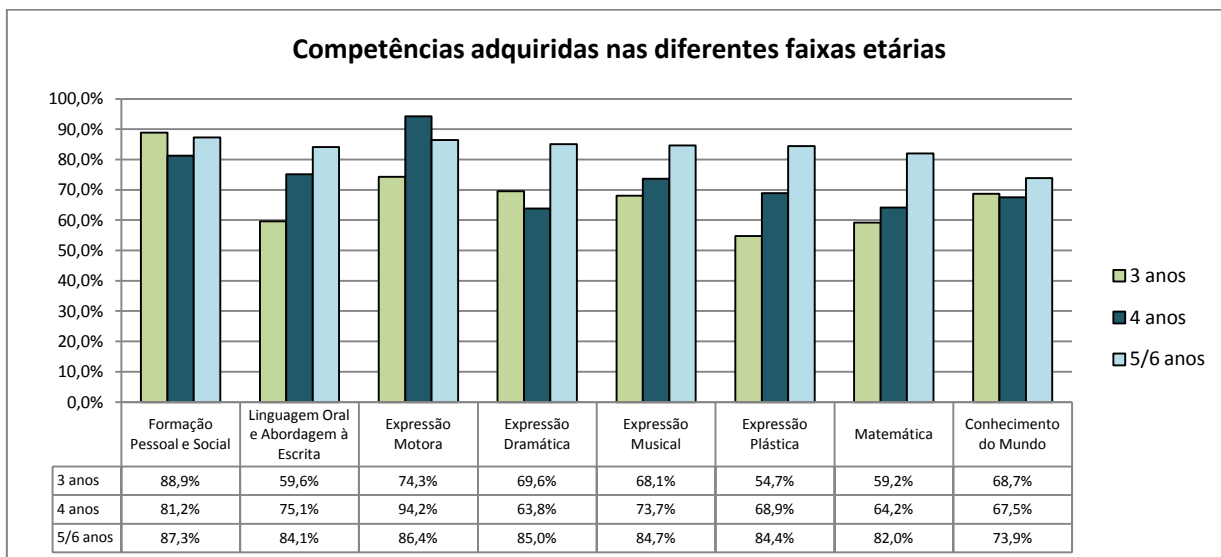


GRÁFICO 4 – COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Se analisarmos em conjunto as competências adquiridas por todas as crianças (Gráfico 4), podemos, também, concluir que existe uma evolução significativa das competências adquiridas ao longo das diferentes faixas etárias, demonstrando a importância da frequência do Ensino Pré-Escolar para as crianças.

4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Analisando o sucesso escolar obtido por disciplina, no 1.º ciclo do Ensino Básico, conclui-se que está de acordo com as metas definidas no Plano Anual do Agrupamento (taxa de sucesso entre 85% a 90%), em todas as disciplinas.

Verifica-se que Português no 1.º ano, Matemática no 2.º e no 4.º ano e Inglês (3.º ano) são as únicas disciplinas em que a taxa de sucesso é inferior a 90 % e que o 1.º ano, à semelhança do que aconteceu no 1.º período, é o único ano em que a taxa de sucesso é maior a Matemática do que a Português.

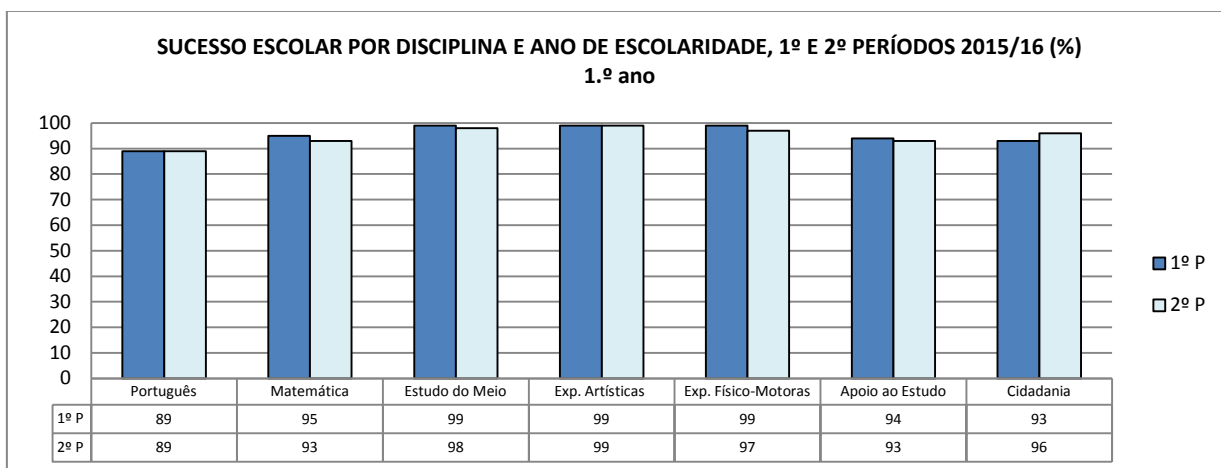


GRÁFICO 5

Relativamente à evolução dos resultados entre o 1.º e 2.º períodos, conclui-se que, no 1.º ano (Gráfico 5), não houve variações significativas nos resultados, exceto a Cidadania com uma melhoria de 3 p.p..

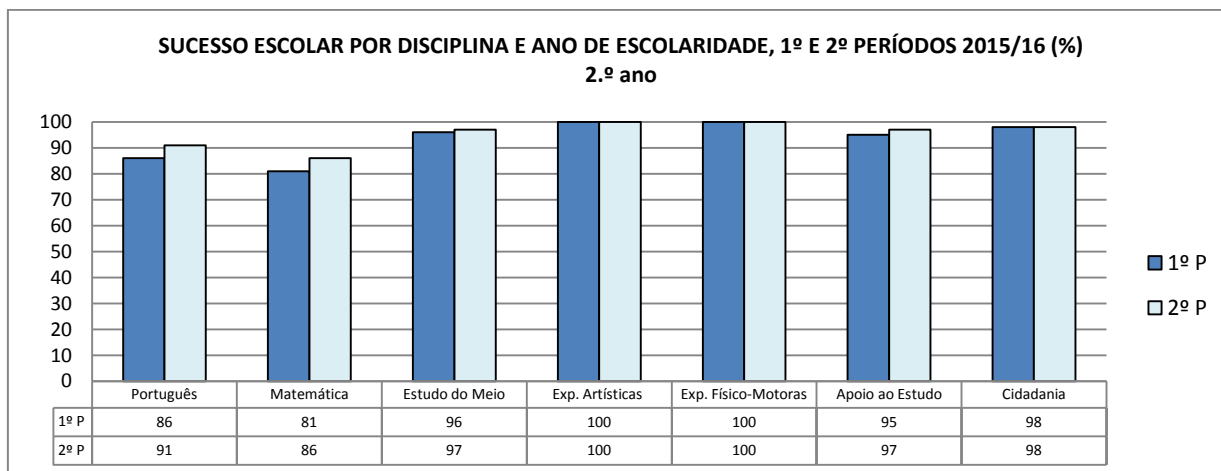


GRÁFICO 6

No 2.º ano (Gráfico 6), a variação mais significativa é o progresso de 5 p.p. a Português e Matemática.

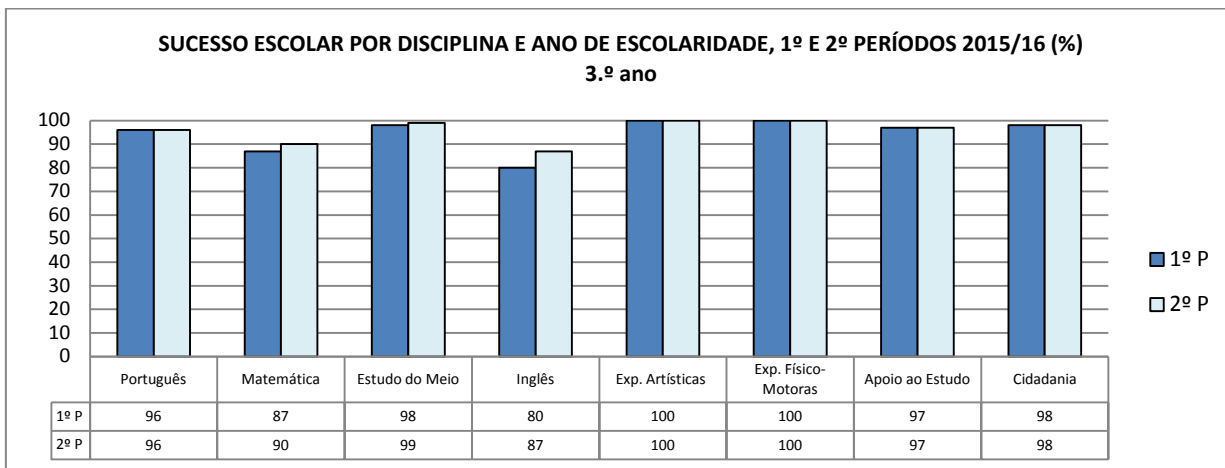


GRÁFICO 7

No 3.º ano (Gráfico 7), houve uma melhoria de 3 p.p. a Matemática e, bastante mais significativa, a Inglês (7 p.p.).

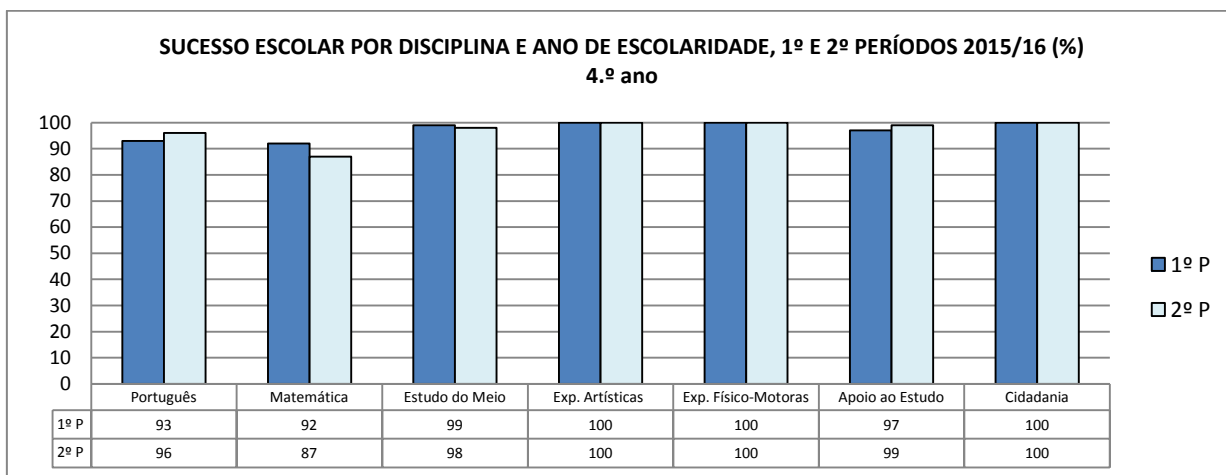


GRÁFICO 8

No 4.º ano (Gráfico 8), as maiores alterações são a melhoria a Português de 3 p.p. e o decréscimo de 5 p.p. a Matemática.

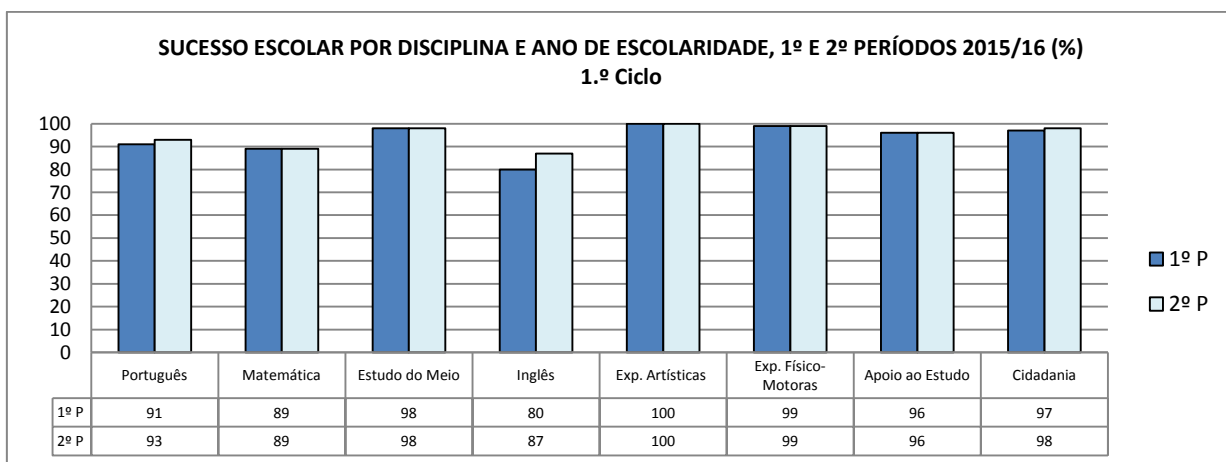


GRÁFICO 9

Em termos globais de ciclo (Gráfico 9), as taxas mantiveram-se, exceto em Português (aumento de 2 p.p.), Inglês (aumento de 7 p.p., como já referido) e Cidadania (aumento de 1 p.p.).

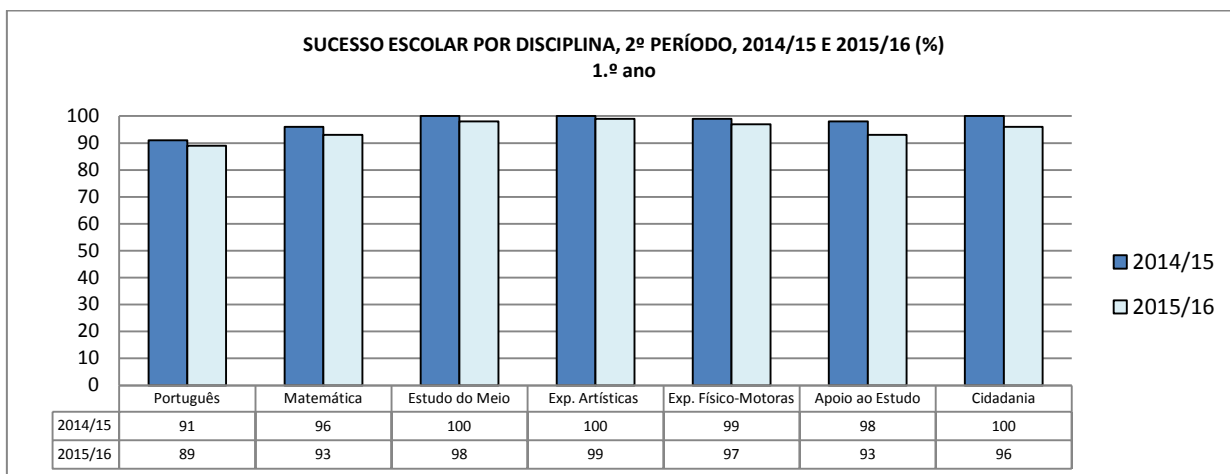


GRÁFICO 10

Comparando os resultados do sucesso escolar por disciplina, obtidos no 2º período do presente ano letivo e no mesmo período do ano letivo transato, constata-se que, no 1.º ano (Gráfico 10) pioraram os resultados em todas as áreas, sendo as maiores variações de 2 p.p. a Português, Estudo do Meio e Expressões Físico-Motoras, 3 p.p. a Matemática, 4 p.p. a Cidadania e 5 p.p. a Apoio ao Estudo.

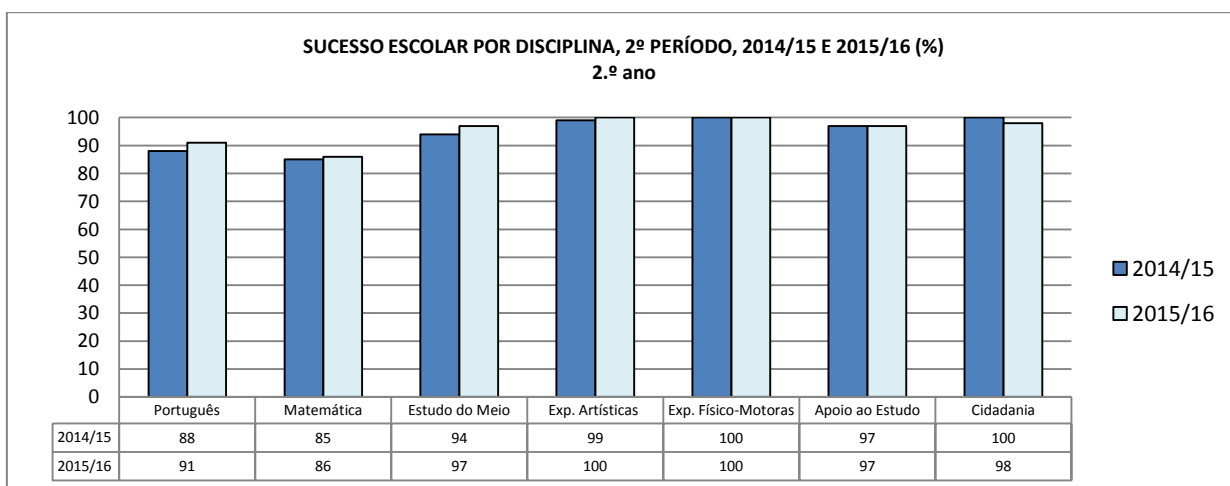


GRÁFICO 11

No 2.º ano (Gráfico 11) não são significativas as diferenças, exceto em Português e Estudo do Meio, em que houve uma melhoria de 3 p.p., e Cidadania, com um decréscimo de 2 p.p..

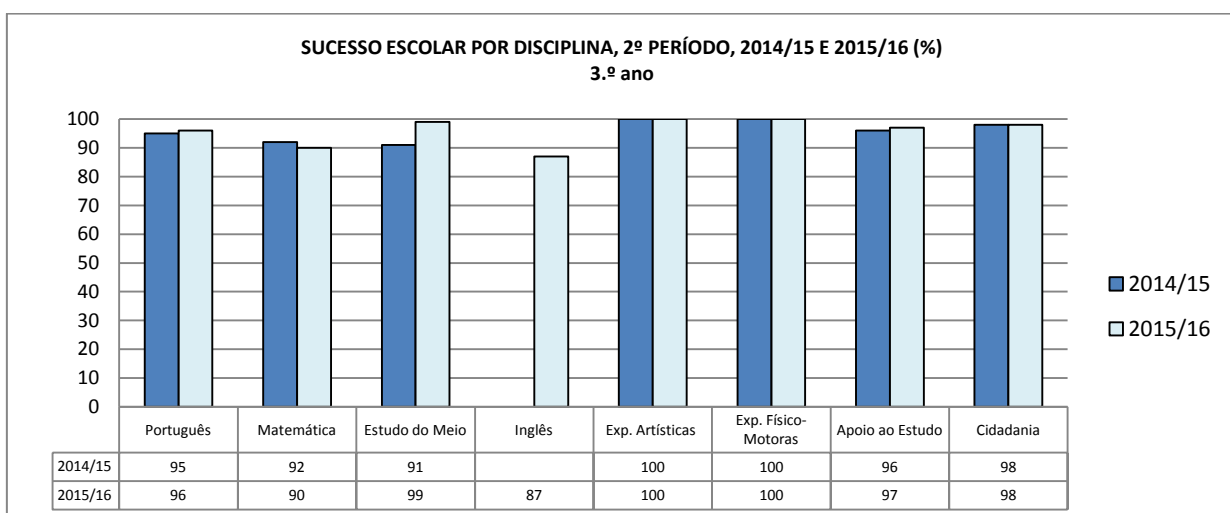


GRÁFICO 12

No 3.º ano (Gráfico 12), os resultados melhoraram significativamente em Estudo do Meio (8 p.p.) e diminuíram 2 p.p. a Matemática.

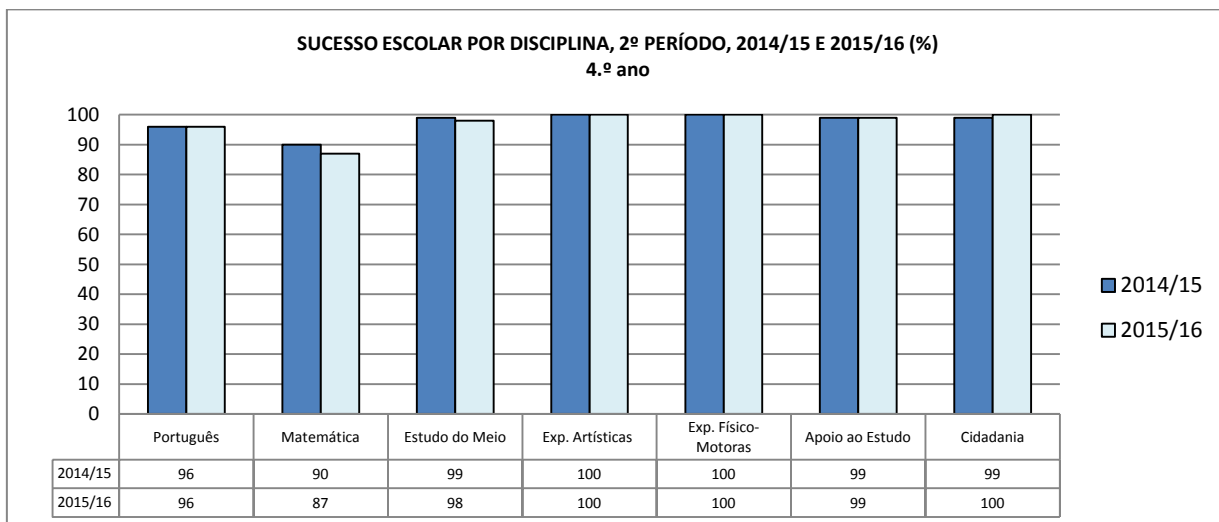


GRÁFICO 13

No 4.º ano (Gráfico 13), os resultados pioraram a Matemática (3 p.p.), não sendo as restantes alterações significativas.

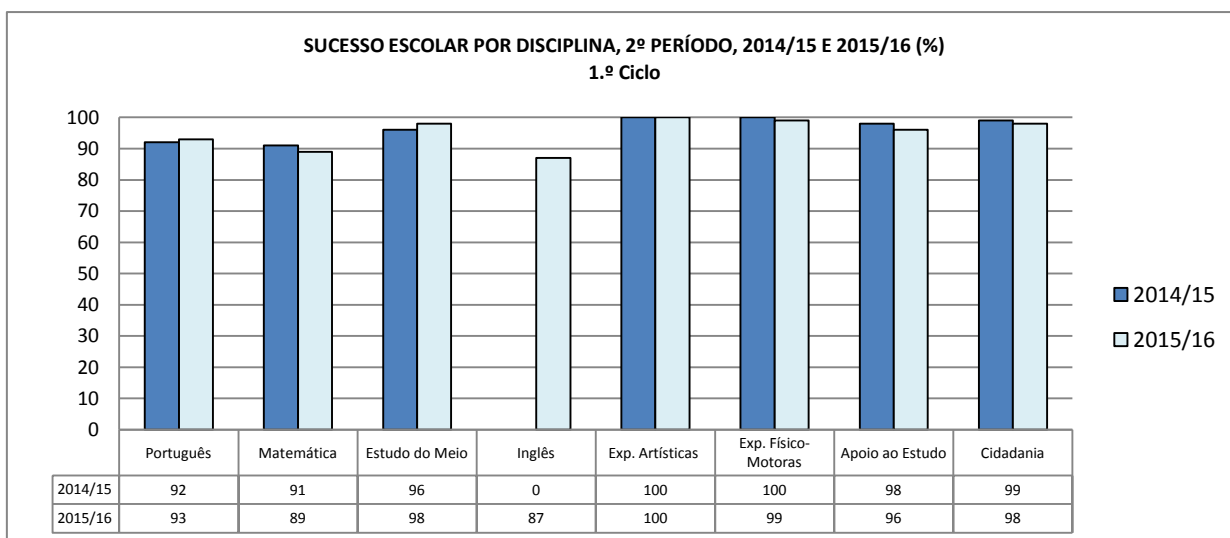


GRÁFICO 14

Em termos globais de ciclo (Gráfico 14), os resultados no 2.º período letivo, pioraram ligeiramente (entre 1 e 2 p.p.) relativamente ao mesmo período do ano passado, exceto a Português e Estudo do Meio onde houve uma ligeira melhoria (1 p.p. e 2 p.p., respetivamente). A taxa de sucesso a Expressões Artísticas continuou nos 100%.

TABELA 6 – SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, NO 1º E 2º PERÍODO

	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso escolar		1ºP	2ºP
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP		
1.º Ano	86	86	14	14	100	100	-	-
2.º Ano	77	83	12	6	89	89	11	11
3.º Ano	75	80	17	15	92	95	8	5
4.º Ano	85	84	15	12	100	96	0	4
1.º Ciclo	81	83	14	12	95	95	5	5

Relativamente ao sucesso escolar obtido neste 2.º período pelos alunos do 1.º Ciclo (Tabela 6), conclui-se que o mesmo continua 2 p.p. abaixo das expectativas do Plano Anual do Agrupamento (97% de sucesso), sendo que no 2.º ano há um significativo afastamento em relação à expectativa formulada (8 p.p.). Como no 1º ano, não pode haver retenções a taxa de sucesso é sempre de 100%.

Analisando a evolução dos resultados entre o 1.º e 2.º períodos, verifica-se que:

- O *sucesso pleno* aumentou no 2.º e 3.º anos (6 p.p. e 5 p.p., respetivamente) e diminuiu 1 p.p. no 4.º ano, sendo que a nível de ciclo aumentou 2 p.p.;
- O *sucesso deficitário*, ou seja, alunos com níveis/menções negativas mas em situação de transição, manteve-se no 1º ano e diminuiu nos restantes anos de escolaridade – 6 p.p. no 2.º ano e 3 p.p. no 3.º e no 4.º ano, tendo havido uma redução de 2 p.p. ao nível do ciclo;
- A taxa de sucesso escolar por aluno aumentou 3 p.p. no 3.º ano e diminuiu 4 p.p. no 4.º ano.

TABELA 7 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, NO 2.º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16 (%)

	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso escolar		2014/15	2015/16
	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16		
1.º Ano	92	86	8	14	100	100	-	-
2.º Ano	83	83	7	6	90	89	10	11
3.º Ano	86	80	9	15	95	95	5	5
4.º Ano	87	84	6	12	93	96	7	4
1.º Ciclo	87	83	8	12	95	95	5	5

Analisando os resultados do sucesso escolar por aluno obtidos no 2º período de 2014/2015 e os obtidos no 2º período do presente ano letivo (tabela 7), conclui-se que:

- Existe uma diminuição de 1 p.p. no 2.º ano e uma melhoria de 3 p.p. no 4.º ano, mantendo-se os resultados ao nível do ciclo;
- A percentagem de alunos com sucesso pleno, manteve-se no 2.º ano, diminuindo 6 p.p. no 1.º e 3.º anos e 3 p.p. no 4.º ano;

O sucesso deficitário, aumentou 6 p.p. em todos os anos de escolaridade, exceto no 2º ano onde houve uma redução de 1 p.p..

5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

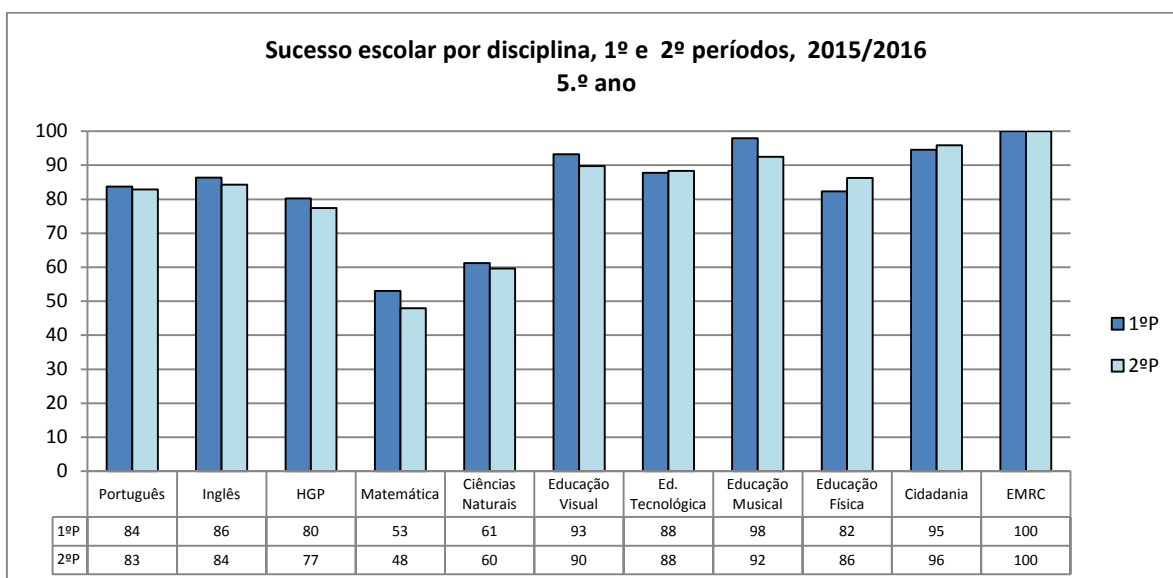


GRÁFICO 15

No 5.º ano de escolaridade (Gráfico 15), o sucesso escolar por disciplina registou uma quebra na maioria das disciplinas. Apenas se registaram progressos a Educação Física e a Cidadania e mantiveram-se as taxas de sucesso nas disciplinas de Educação Tecnológica e Cidadania. Várias disciplinas não alcançaram a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso (entre 85% e 90%), nomeadamente Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais. Apesar das disciplinas de Português e Inglês apresentarem taxas de sucesso bastante próximas da meta estabelecida, em contrapartida, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática registaram afastamentos significativos em relação à meta prevista, sobretudo nas duas últimas disciplinas referidas, que apresentam taxas de sucesso de 60% e de 48%, respetivamente.

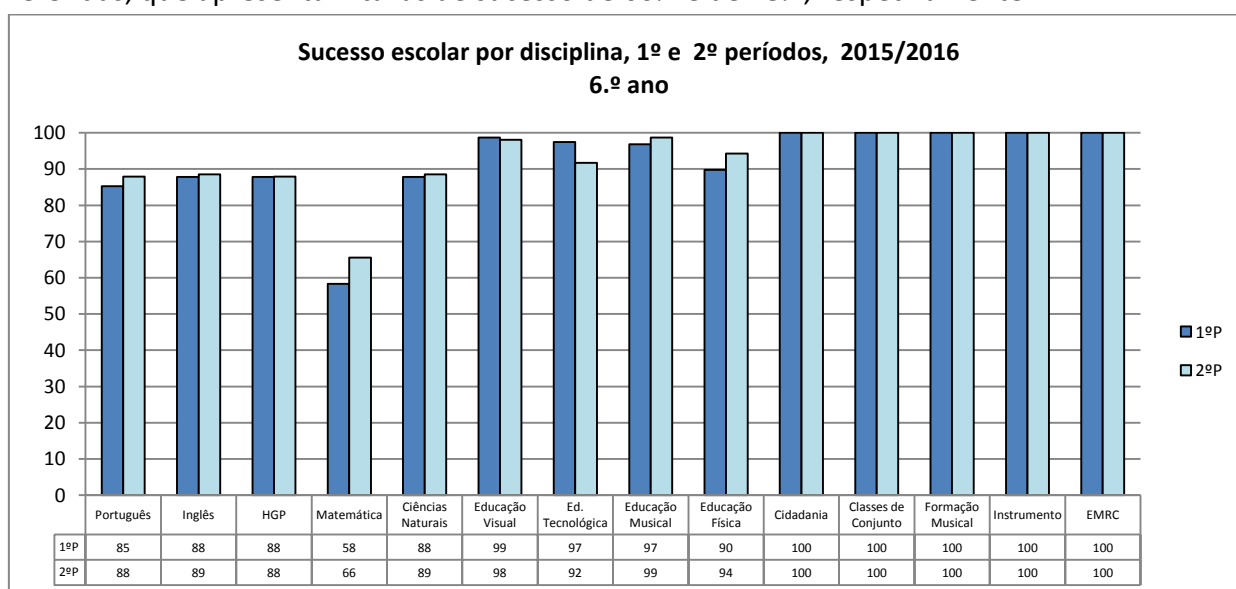


GRÁFICO 16

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade (Gráfico 16), no 2.º período, registou-se uma melhoria ou uma estabilização do sucesso escolar na maioria das disciplinas. Apenas as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica registaram um retrocesso pouco

significativo, relativamente aos resultados obtidos no 1.º período. A quase totalidade das disciplinas alcançou a meta estabelecida no Plano Anual do Agrupamento. A única exceção foi a disciplina de Matemática, que obteve uma taxa de sucesso de 66%. Contudo, refira-se que, esta disciplina registou uma melhoria assinalável em relação aos resultados obtidos no 1.º período.

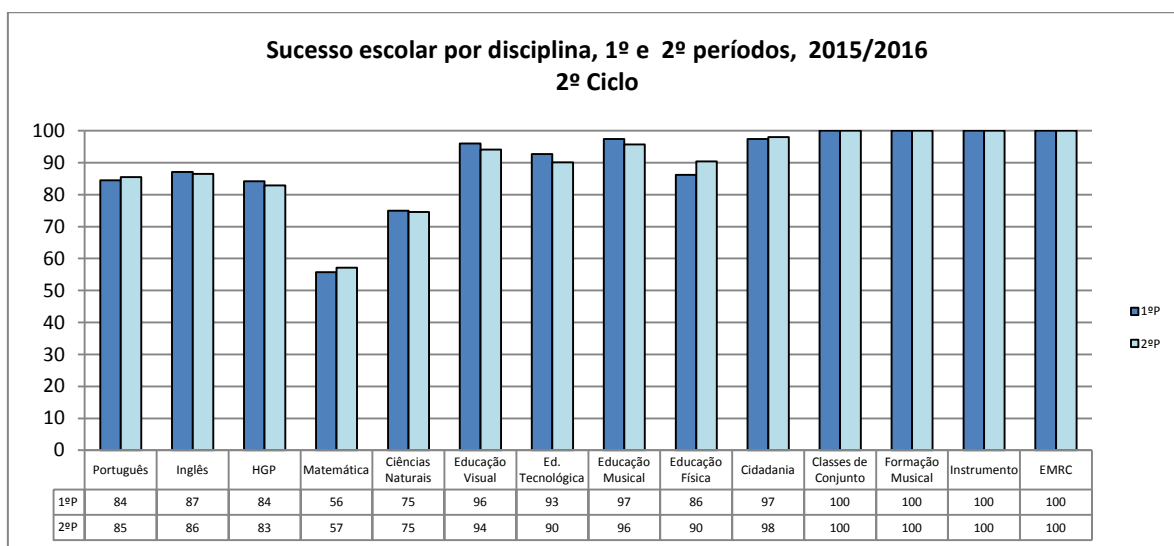


GRÁFICO 17

Globalmente, no 2º Ciclo, no presente ano letivo, a taxa de sucesso nas várias disciplinas não sofreu variações significativas do 1.º para o 2.º período, dado que as quebras registadas no 5º ano de escolaridade foram, em certa medida, cobertas pelas melhorias ocorridas no 6º ano de escolaridade.

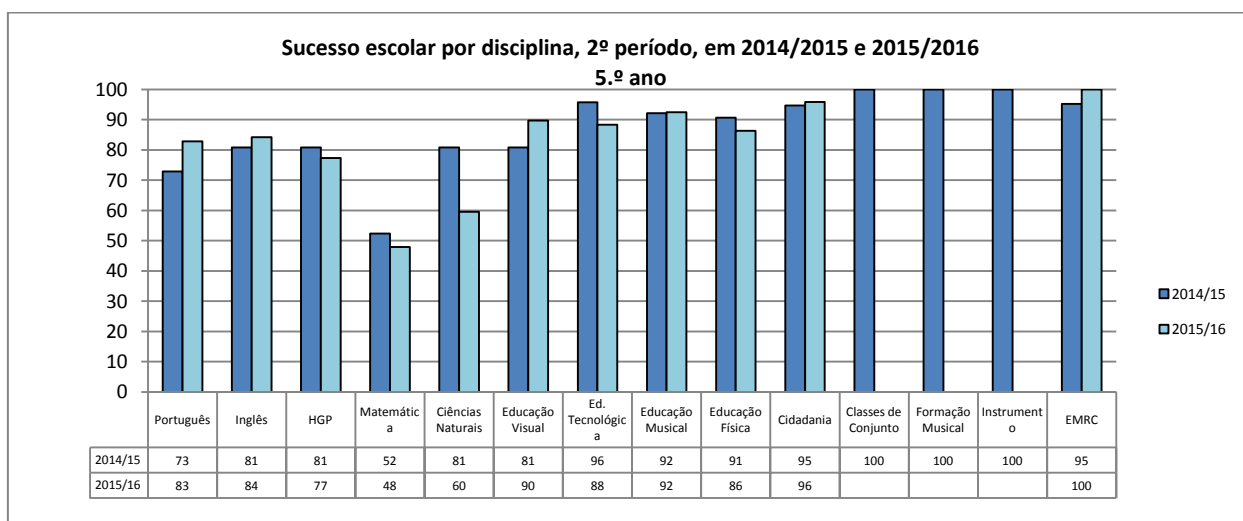


GRÁFICO 18

Comparando o sucesso escolar por disciplina obtido no 2.º período do presente ano letivo com o mesmo período do ano letivo anterior conclui-se que, no 5.º ano de escolaridade (Gráfico 18) registou-se uma evolução díspar na taxa de sucesso do conjunto das disciplinas, ocorrendo uma melhoria em algumas disciplinas, como a Português (+10 p.p.) e a Educação Visual (+9 p.p.) e um retrocesso noutras disciplinas, salientando-se Ciências Naturais (-19 p.p.) e Educação Tecnológica (-8 p.p.).

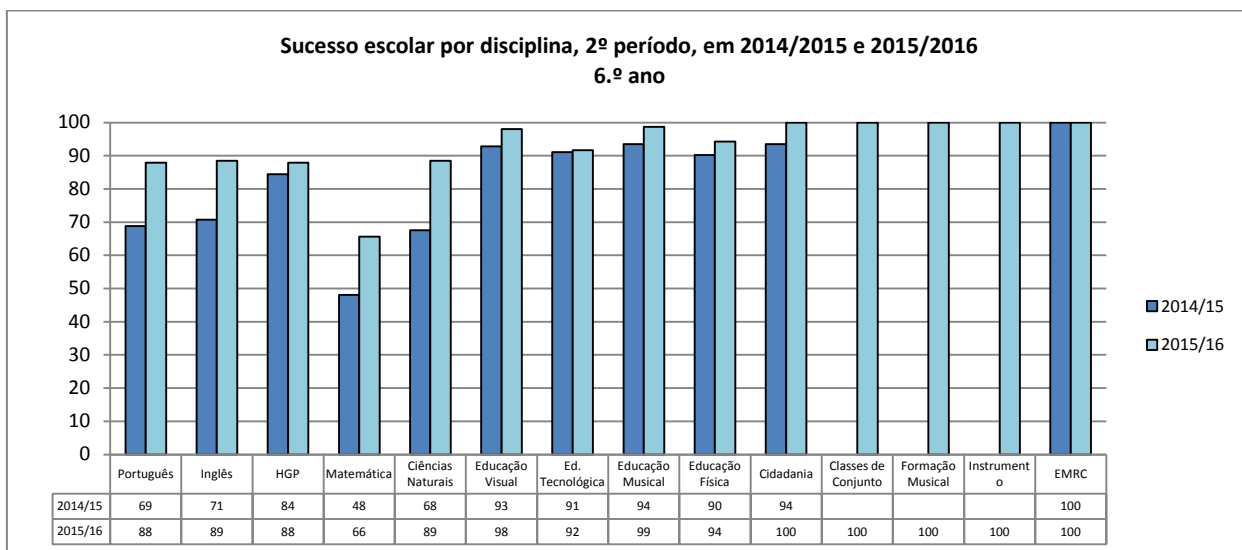


GRÁFICO 19

No 6º ano de escolaridade (Gráfico 19), as taxas de sucesso por disciplina, no mesmo período, são significativamente maiores em 2015/16, relativamente às taxas similares obtidas no ano letivo anterior, em todas as disciplinas, destacando-se as disciplinas de Ciências Naturais (+21 p.p.), Português (+19 p.p.), Inglês (+18 p.p.) e Matemática (+18 p.p.).

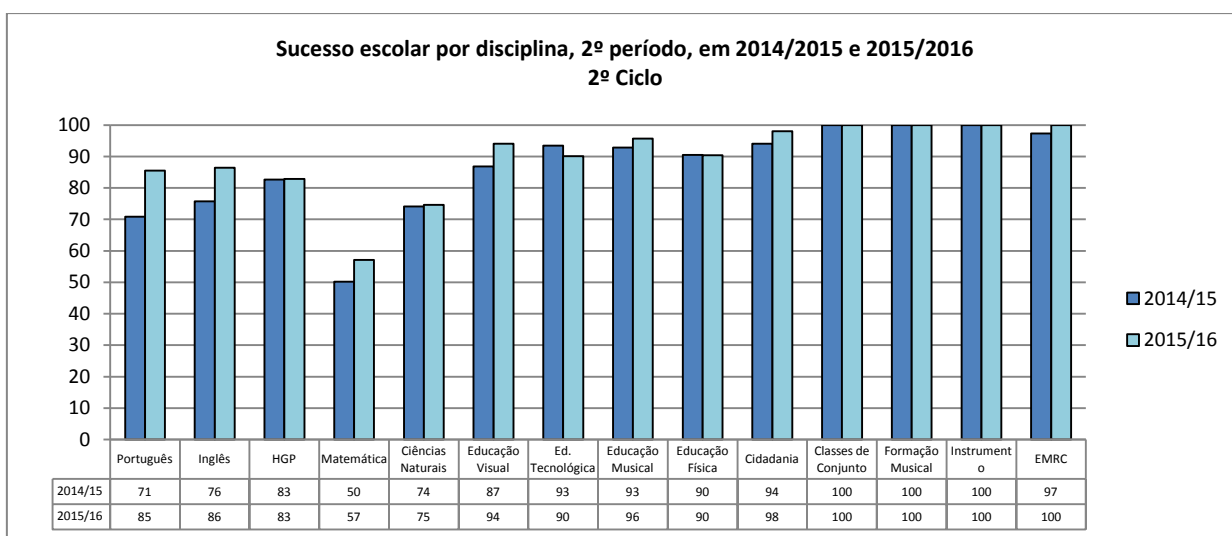


GRÁFICO 20

Globalmente, no 2.º Ciclo (Gráfico 20), no presente ano letivo, o sucesso na esmagadora maioria das disciplinas foi superior ao sucesso registado no mesmo período do ano letivo anterior, devido sobretudo à evolução bastante positiva registada nas taxas de sucesso das disciplinas do 6.º ano de escolaridade. Apenas se registou um ligeiro retrocesso na disciplina de Educação Tecnológica (-3 p.p.).

TABELA 8 - SUCESSO ESCOLAR DO 2.º CICLO POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 2015/16 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
5º ano	45	41	28	27	73	68	27	32
6º ano	48	55	35	27	83	82	17	18
2º Ciclo	46	48	32	27	78	75	22	25

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos do 2.º ciclo (Tabela 8), os resultados no 2.º período continuaram a ser inferiores à meta definida (86% de sucesso escolar), em especial no 5.º ano de escolaridade, que apresenta uma taxa de sucesso por aluno de apenas 68%. Aliás, as taxas de sucesso por aluno diminuíram, tanto no 5.º como no 6.º ano de escolaridade, comparativamente com os resultados obtidos no 1.º período. Ao nível da qualidade do sucesso, destaque para o aumento do sucesso pleno no 6.º ano de escolaridade, com o conseqüente decréscimo do sucesso deficitário.

TABELA 9 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO NO 2.º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	2ºP	2ºP	2ºP	2ºP	2ºP	2ºP	2ºP	2ºP
	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016
5º ano	42	41	27	27	69	68	31	32
6º ano	42	55	20	27	62	82	38	18
2º Ciclo	42	48	23	27	65	75	35	25

Comparando o sucesso escolar por aluno obtido no 2.º período no corrente ano letivo, com os resultados do mesmo período do ano letivo anterior (Tabela 9), constata-se que, no 5.º ano de escolaridade, o sucesso escolar por aluno em 2015/16 é ligeiramente inferior ao sucesso similar registado no mesmo período em 2014/2015 (-1 p.p.), enquanto no 6.º ano de escolaridade a situação é claramente diferente, ou seja, o sucesso escolar (pleno e deficitário) registado no presente ano letivo é significativamente superior ao sucesso similar obtido no mesmo período no ano letivo anterior (+10 p.p.).

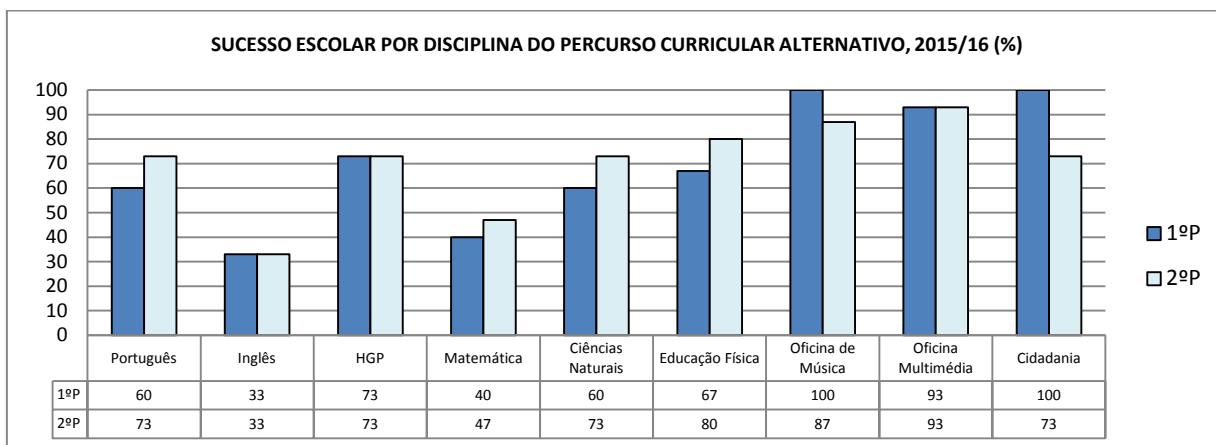


GRÁFICO 21

Na turma com percurso curricular alternativo (Gráfico 21), o sucesso escolar melhorou ou estabilizou na quase totalidade das disciplinas. As disciplinas de Oficina de Música e de Cidadania foram as únicas que registaram um decréscimo nas respetivas taxa de sucesso, em relação aos resultados obtidos no 1.º período. Contudo, apesar das melhorias registadas, o sucesso escolar continua a ser baixo em várias disciplinas, destacando-se pela negativa as disciplinas de Matemática e Inglês, com taxas de sucesso de 47% e 33%, respetivamente.

TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO DO PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO, 2015/16 (%)

	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	1.ºP	2.ºP	1.ºP	2.ºP	1.ºP	2.ºP	1.ºP	2.ºP
6.º PCA	6	20	47	40	53	60	47	40

Ainda na turma com percurso curricular alternativo (Tabela 10), registre-se a melhoria do sucesso escolar por aluno ocorrida no 2.º período, nomeadamente no sucesso pleno. Contudo, apenas 60% dos alunos obtiveram sucesso escolar, um valor ainda distante da meta definida para o 2.º ciclo do Ensino Básico (86% de sucesso escolar).

6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

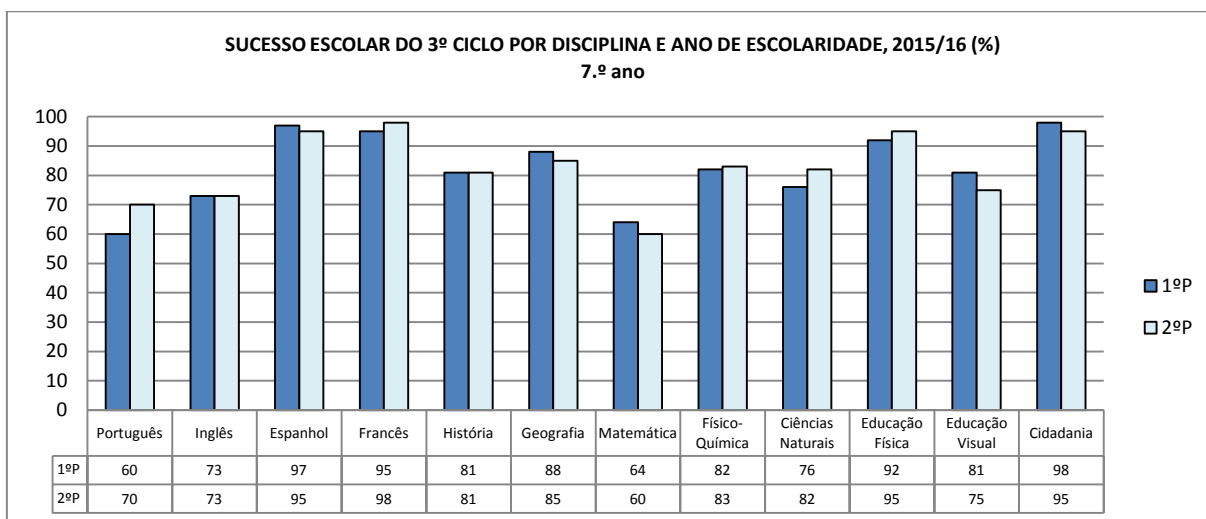


GRÁFICO 22

No 7.º ano de escolaridade (Gráfico 22), a expectativa prevista no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, de sucesso entre 85 e 90%, não foi alcançada nas disciplinas de Físico-Química, Ciências Naturais e História, mas os respetivos resultados estiveram muito próximos da meta mínima. As disciplinas de Educação Visual, Inglês, Português e Matemática também não alcançaram as metas, verificando-se um significativo afastamento em relação à expectativa prevista, sobretudo na disciplina de Matemática. Comparativamente com os resultados obtidos no 1.º período, merece destaque a progressão verificada nos resultados de Ciências Naturais (+6 p.p.) e de Português (+10 p.p.) que, contudo, não foi suficiente para que estas disciplinas atingissem a meta definida. Também deve ser referida a quebra da taxa de sucesso na disciplina de Educação Visual (-6 p.p.).

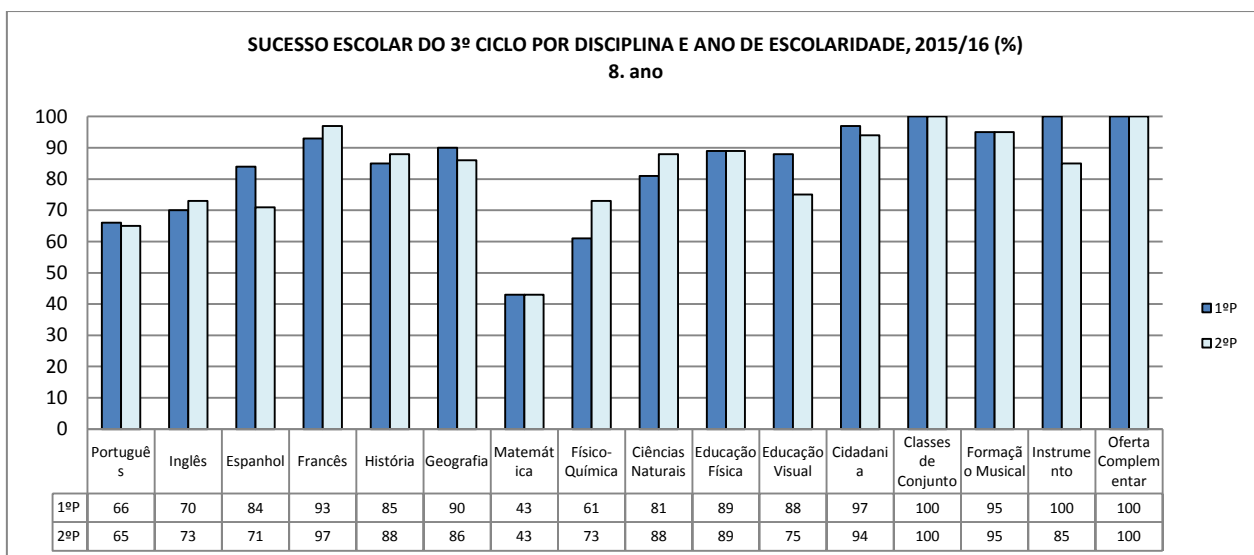


GRÁFICO 23

No 8.º ano de escolaridade (Gráfico 23), a meta estabelecida para o sucesso escolar não foi atingida nas disciplinas de Educação Visual, Inglês, Físico-Química, Espanhol, Português e Matemática; sendo que todas elas registaram resultados claramente abaixo da meta, sobretudo a disciplina de Matemática, com uma taxa de sucesso de apenas 43%. Comparando

com os resultados registados no período anterior, constata-se uma progressão significativa nas taxas de sucesso de Físico-Química (+12 p.p.) e de Ciências Naturais (+7 p.p.). Em contrapartida, as disciplinas de Instrumento (-15 p.p.), Espanhol (-13 p.p.) e de Educação Visual (-13 p.p.) registaram decréscimos importantes nas respetivas taxas de sucesso.

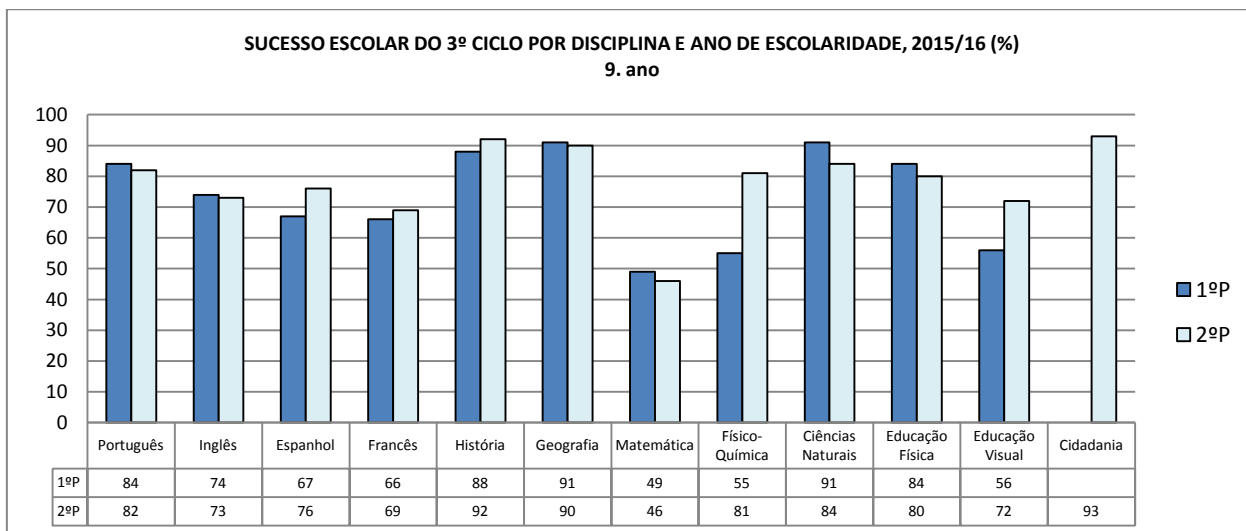


GRÁFICO 24

No 9.º ano de escolaridade (Gráfico 24), a meta do sucesso escolar apenas foi alcançada nas disciplinas de História, Geografia e Cidadania. Nas restantes disciplinas verifica-se algum afastamento em relação à expectativa, sendo esse afastamento bastante significativo em Matemática, que apresenta uma taxa de sucesso escolar de 46%. Comparativamente com os resultados do 1.º período merece destaque a progressão registada nas taxas de sucesso de Físico-Química (+26 p.p.), de Educação Visual (+16 p.p.) e de Espanhol (+9 p.p.).

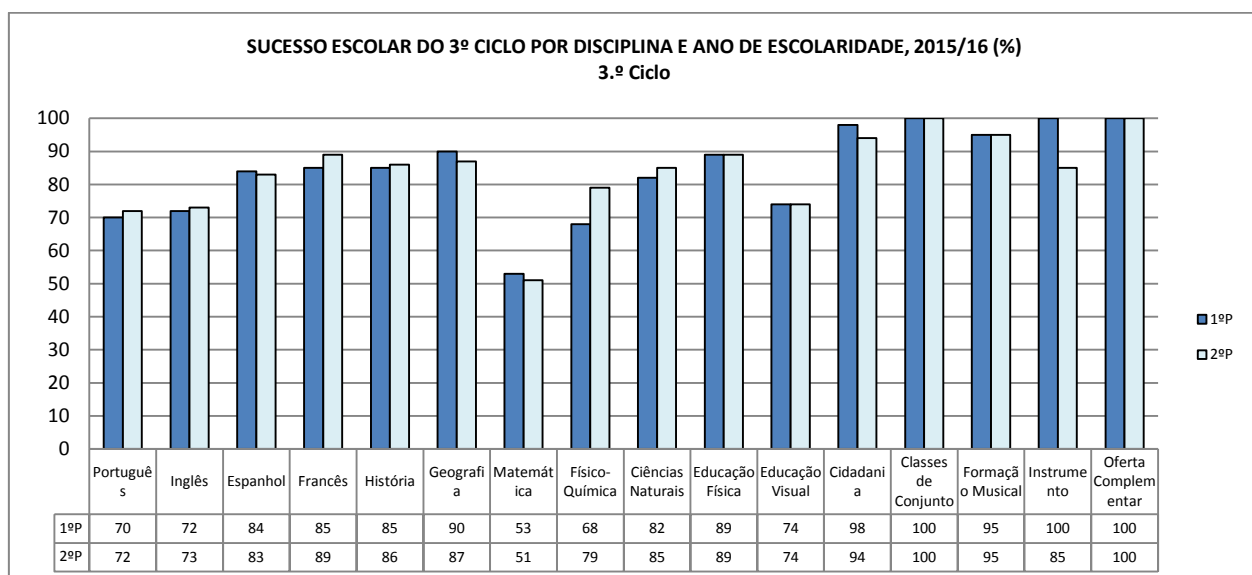


GRÁFICO 25

Em termos globais de 3.º ciclo (Gráfico 25), a expectativa não foi alcançada nas disciplinas de Português, Inglês, Espanhol, Matemática, Físico-Química e Educação Visual. No caso da disciplina de Espanhol (83 % de sucesso) a meta ficou muito próxima de ser atingida, sendo que

a disciplina de Matemática (51 % de sucesso) foi aquela que ficou mais distante da meta estabelecida.

Comparativamente com os resultados obtidos no período letivo anterior, no 3.º ciclo, a taxa de sucesso melhorou ligeiramente em algumas disciplinas, mas a melhoria mais relevante registou-se na disciplina de Físico-Química (+11 p.p.). Em contrapartida, verificou-se uma quebra significativa na disciplina de Instrumento (-15 p.p.).

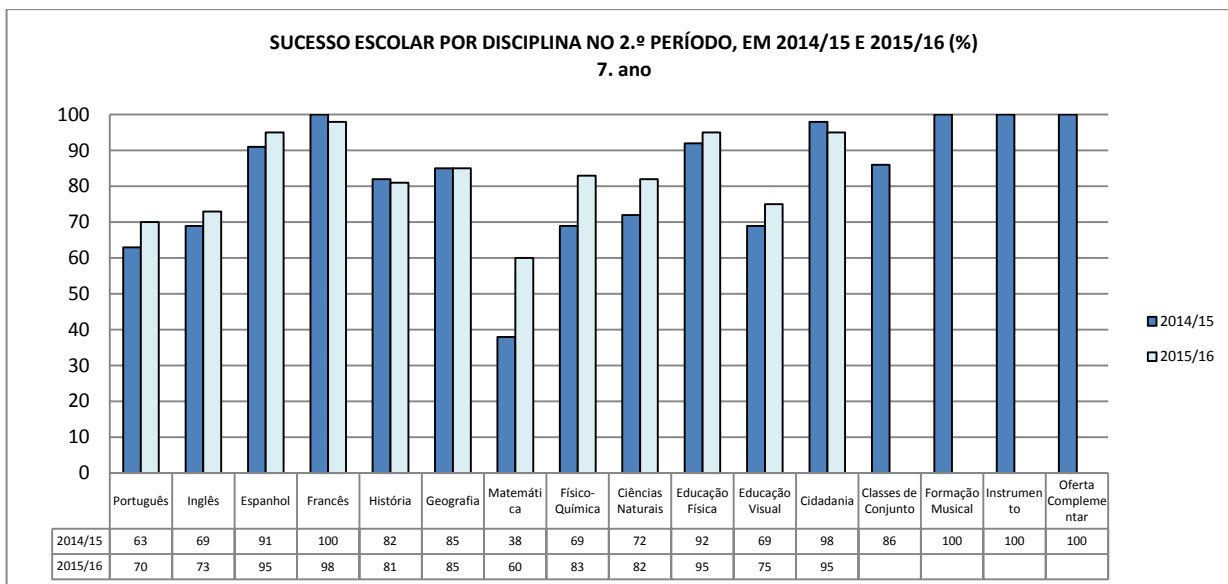


GRÁFICO 26

Comparando o sucesso escolar por disciplina obtido no 2.º período do presente ano letivo com o mesmo período do ano letivo anterior conclui-se que, no 7.º ano de escolaridade (Gráfico 26), na esmagadora maioria das disciplinas, o sucesso registado no presente ano letivo superou, de forma significativa, o sucesso obtido no ano letivo anterior, sendo de destacar as grandes melhorias registadas nas disciplinas de Matemática (+22 p.p.), Físico-Química (+14 p.p.) e Ciências Naturais (+10 p.p.).

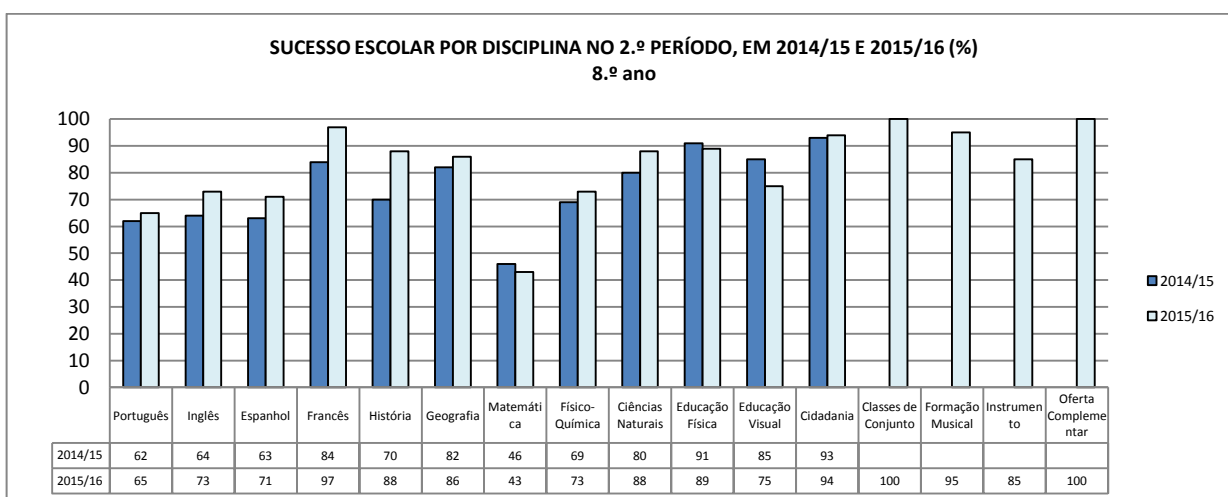


GRÁFICO 27

No 8.º ano (Gráfico 27), a taxa de sucesso também aumentou na maioria das disciplinas, em relação ao ano letivo anterior, destacando-se História (+18 p.p.), Francês (+13), Inglês (+9 p.p.),

Espanhol (+8 p.p.) e Ciências Naturais (+8 p.p.). De realçar, em sentido oposto, a disciplina de Educação Visual (-10 p.p.).

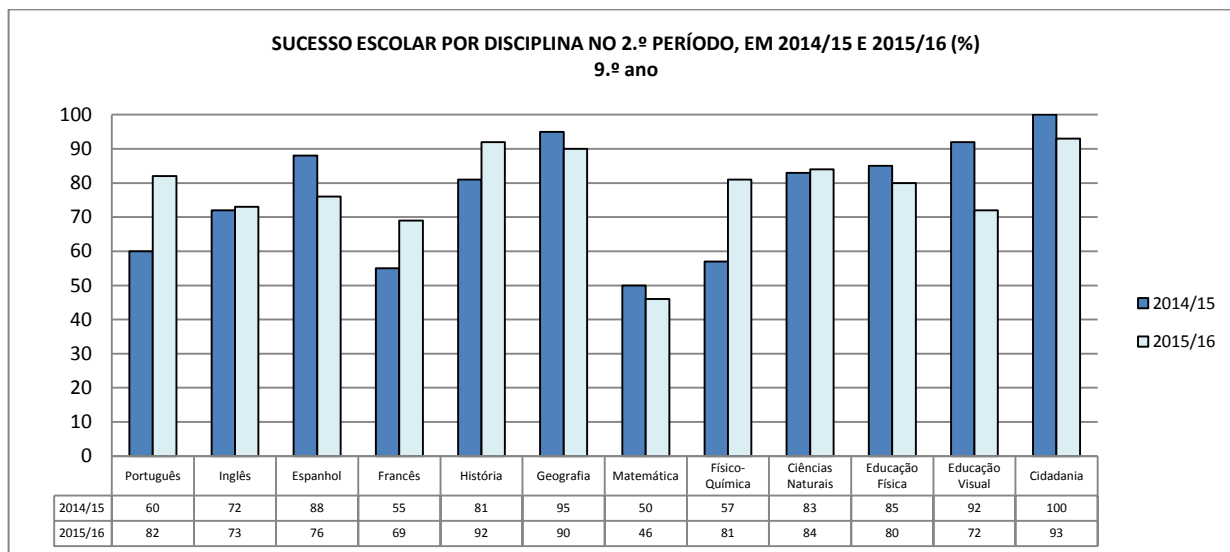


GRÁFICO 28

No 9.º ano (Gráfico 28), a evolução foi díspar, em relação aos resultados do ano letivo anterior, ou seja, em algumas disciplinas o sucesso foi claramente superior, como a Físico-Química (+24 p.p.), Português (+22 p.p.), Francês (+14 p.p.) e História (+11 p.p.), mas noutras disciplinas foi manifestamente inferior, como a Educação Visual (-20 p.p.) e a Espanhol (-12).

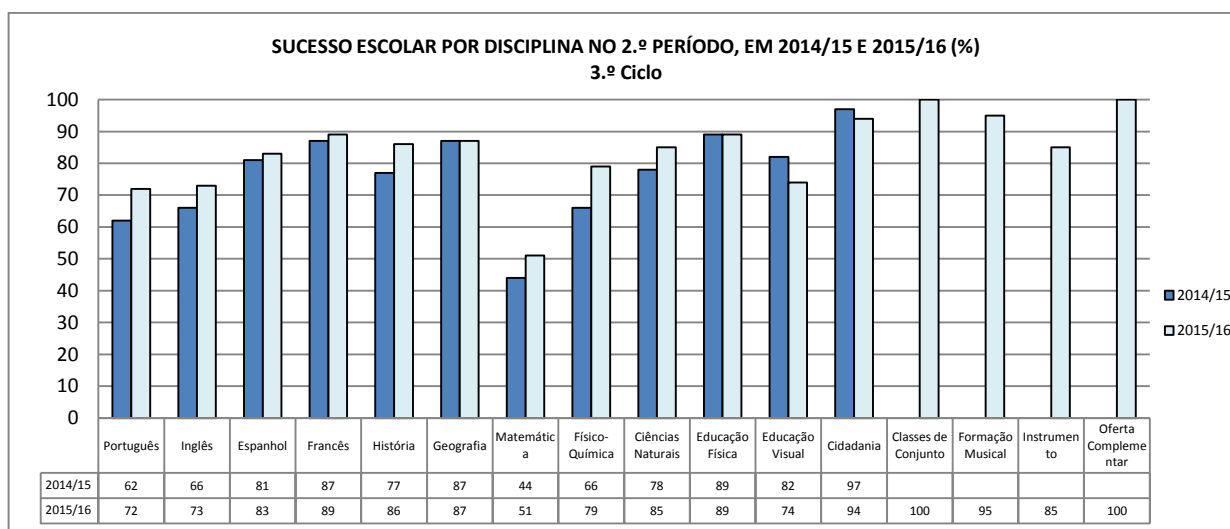


GRÁFICO 29

Globalmente, no 3.º Ciclo (Gráfico 29), no presente ano letivo, o sucesso na esmagadora maioria das disciplinas foi superior ao sucesso registado no mesmo período do ano letivo anterior. Apenas se registou um retrocesso nas disciplinas de Educação Visual (-8 p.p.) e Cidadania (-3 p.p.).

TABELA 11 - SUCESSO ESCOLAR DO 3.º CICLO POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 2015/16 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	1.ºP	2.ºP	1.ºP	2.ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
7.º ano	44	45	21	18	65	63	35	37
8.º ano	33	28	23	30	56	58	44	42
9.º ano	26	30	27	32	53	62	47	38
3.º Ciclo	35	35	24	26	59	61	41	39

O sucesso escolar por aluno em qualquer dos anos de escolaridade do 3.º ciclo (Tabela 11) continua a ser claramente inferior à meta definida (77% de sucesso escolar). Destaque para o significativo aumento da taxa de sucesso dos alunos do 9.º ano de escolaridade (+9 p.p.), em relação ao 1.º período, resultante da melhoria do sucesso pleno e também do sucesso deficitário.

Em termos da qualidade do sucesso escolar, saliente-se o sucesso pleno dos alunos no 7.º ano de escolaridade (45%) que, tal como no 1.º período letivo, é claramente superior ao registado com os alunos dos restantes anos de escolaridade do 3.º ciclo.

TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO NO 2.º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	2.ºP	2.ºP	2.ºP	2.ºP	2.ºP	2.ºP	2ºP	2ºP
	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016
7.º ano	30	45	20	18	50	63	50	37
8.º ano	29	28	25	30	49	58	51	42
9.º ano	34	30	21	32	55	62	45	38
3.º Ciclo	31	35	22	26	53	61	47	39

Comparando com o mesmo período do ano letivo anterior (Tabela 12) constata-se que, no presente ano letivo, em todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo, a taxa de sucesso por aluno foi francamente superior à registada no ano letivo anterior. Destaque para o significativo incremento do sucesso pleno nos alunos do 7.º ano (+15 p.p.).

7. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO

Os cursos vocacionais funcionam em regime modular e foram criados para os alunos que tiveram insucesso no ensino regular, de forma a beneficiarem de cursos com componente mais prática, onde a avaliação resulta apenas do trabalho em contexto formativo.

TABELA 13 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL (1.º ANO), POR DISCIPLINA E MÓDULO

Disciplinas	Módulo Nº	Sucesso	
		Nº alunos	Taxa de sucesso
Português	2	15	79%
	3	14	74%
Matemática	3	14	74%
	4	11	58%
Inglês	3	15	79%
	4	14	74%
Ed. Física	1	9	47%
História	4	15	79%
Ciências Naturais	3	13	68%
Francês	2	6	32%
Física e Química	1	12	63%
Informática	3	13	68%
	4	10	53%
Artes Visuais	2	13	68%
Cultura Musicais	3	14	74%

No curso vocacional do 1.º ano (Tabela 13) a taxa de sucesso escolar nos módulos concluídos no 2.º período é inferior, em todas as disciplinas, à meta estabelecida, situação diferente da ocorrida no 1.º período, em que a referida meta foi alcançada em todos os módulos de quatro disciplinas.

TABELA 14 – CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL (1.º ANO) POR ALUNO

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
19	3	16	6	31	10	53

No final do 2º período (Tabela 14), apenas 3 dos 19 alunos (16%) têm sucesso pleno, ou seja, concluíram todos os módulos, enquanto 53% dos alunos têm 3 ou mais módulos em atraso.

TABELA 15 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL (2.º ANO), POR DISCIPLINA E MÓDULO

Disciplinas	Módulo N.º	Sucesso	
		N.º alunos	Taxa de sucesso
Português ¹			
Matemática	9	12	67%
	10	9	50%
Inglês	10	13	72%
	11	5	28%
Ed. Física	9	10	56%
História	6	10	56%
	7	8	44%
Geografia ¹			
Ciências Naturais	6	15	83%
Física e Química	7	15	83%
Francês	6	6	33%
Informática	7	16	89%
	8	16	89%
Espaços Verdes e Jardinagem	8	12	67%
	9	9	50%
	10	9	50%
Manutenção de Espaços e Instalações	6	15	83%
	7	13	72%

¹ Disciplinas sem módulos avaliados no 2º Período

No curso vocacional de 2º ano (Tabela 15), em todas as disciplinas, a taxa de sucesso escolar nos módulos concluídos no 2º período é inferior à meta estabelecida, exceto em Informática, situação pior do que aquela que foi registada no 1º período, em que a referida meta foi atingida em alguns módulos de cinco disciplinas. No 2º período, a taxa de sucesso na esmagadora maioria das disciplinas regrediu, comparativamente com o 1º período. Destaque para as disciplinas que apresentam as mais baixas taxas de sucesso em alguns dos seus módulos, nomeadamente Inglês (28%), Francês (33%), História (44%), Matemática (50%) e Espaços Verdes e Jardinagem (50%).

TABELA 16 – CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL (2.º ANO) POR ALUNO

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
18	1	5,5	1	5,5	16	89

Quanto à taxa de conclusão modular (Tabela 16), a situação continua a ser preocupante, no final do 2.º período, porque apenas um aluno obteve sucesso pleno, ou seja, concluiu todos os módulos e, tal como no 1.º período, 16 dos 18 alunos (89%) têm 3 ou mais módulos em atraso.

8. ENSINO SECUNDÁRIO

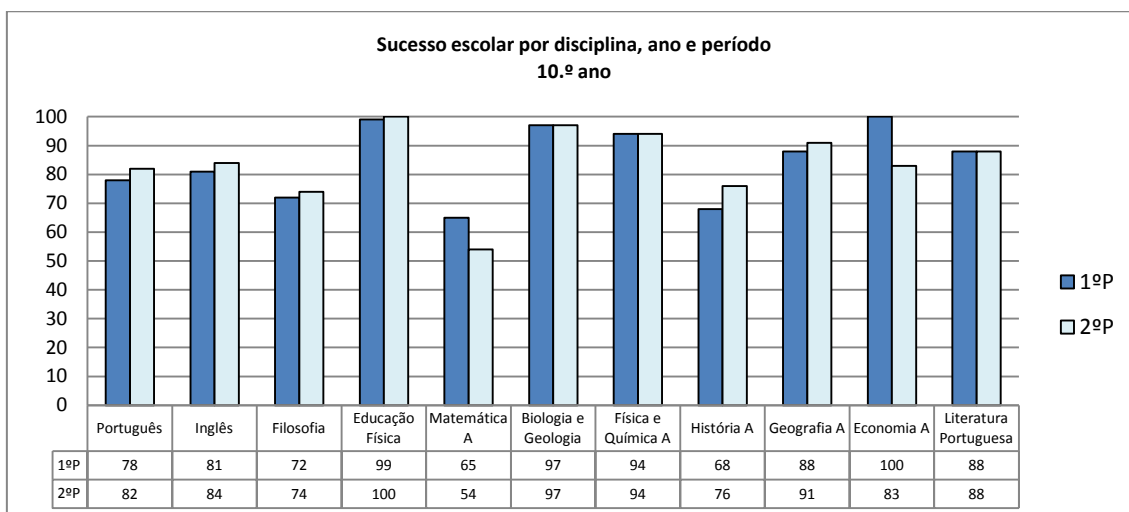


GRÁFICO 30

Comparativamente com os resultados obtidos no 1.º período, no 10.º ano de escolaridade (Gráfico 30), o sucesso escolar melhorou ou estabilizou na maioria das disciplinas, no final do 2.º período. Apenas as disciplinas de Matemática A (-11 p.p.) e Economia A (-17 p.p.) registaram uma quebra nas respetivas taxas de sucesso.

Apesar das melhorias registadas na taxa de sucesso de várias disciplinas do 10.º ano, a maioria delas não atingiu a meta fixada no Plano Anual de Atividades do Agrupamento (85% a 90% de sucesso), sendo de destacar Matemática A (54% de sucesso), Filosofia (74%) e História A (76%).

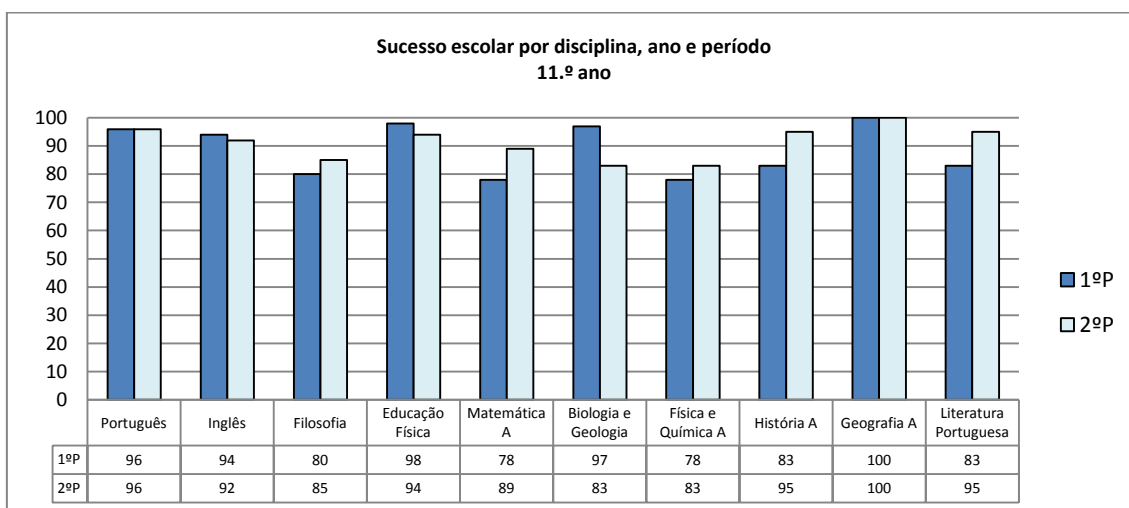


GRÁFICO 31

No 11.º ano de escolaridade (Gráfico 31), registou-se uma evolução positiva ou estabilização nas taxas de sucesso da maioria das disciplinas. Apenas ocorreu uma diminuição das referidas taxas nas disciplinas de Inglês (-4 p.p.), Educação Física (-4 p.p.) e, sobretudo Biologia e Geologia (-14 p.p.).

A maioria das disciplinas do 11.º ano atingiu e superou mesmo a meta prevista no Plano Anual de Atividades do Agrupamento para a taxa de sucesso.

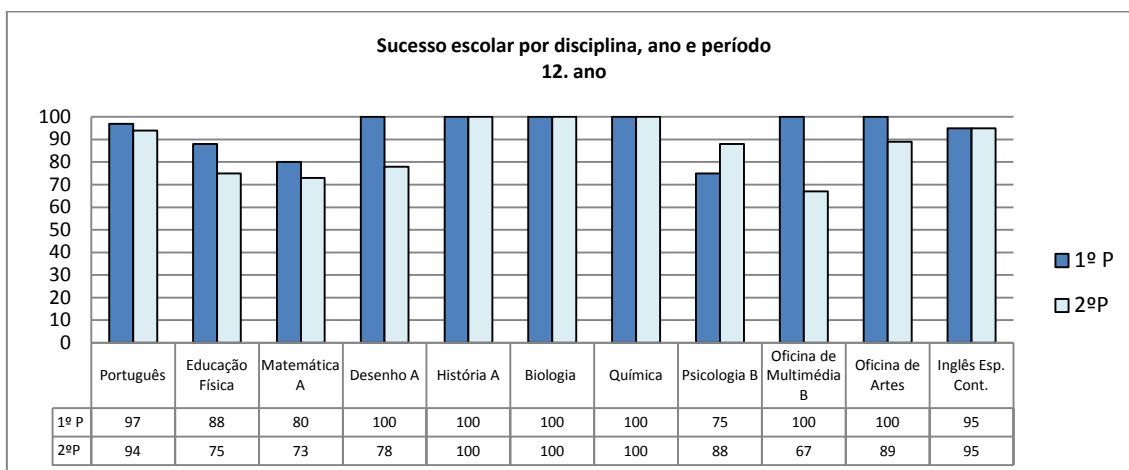


GRÁFICO 32

No 12.º ano de escolaridade (Gráfico 32), as taxas de sucesso diminuíram na maioria das disciplinas. Apenas Psicologia B registou uma melhoria. Destaque negativo para as disciplinas do Curso de Artes, que muito contribuíram para a diminuição do sucesso neste ano de escolaridade.

A maioria das disciplinas do 12.º ano superou a meta prevista para a taxa de sucesso. Contudo, tal não aconteceu nas disciplinas de Oficina de Multimédia B (67% de sucesso), Matemática A (73%), Educação Física (75%) e Desenho A (78%).

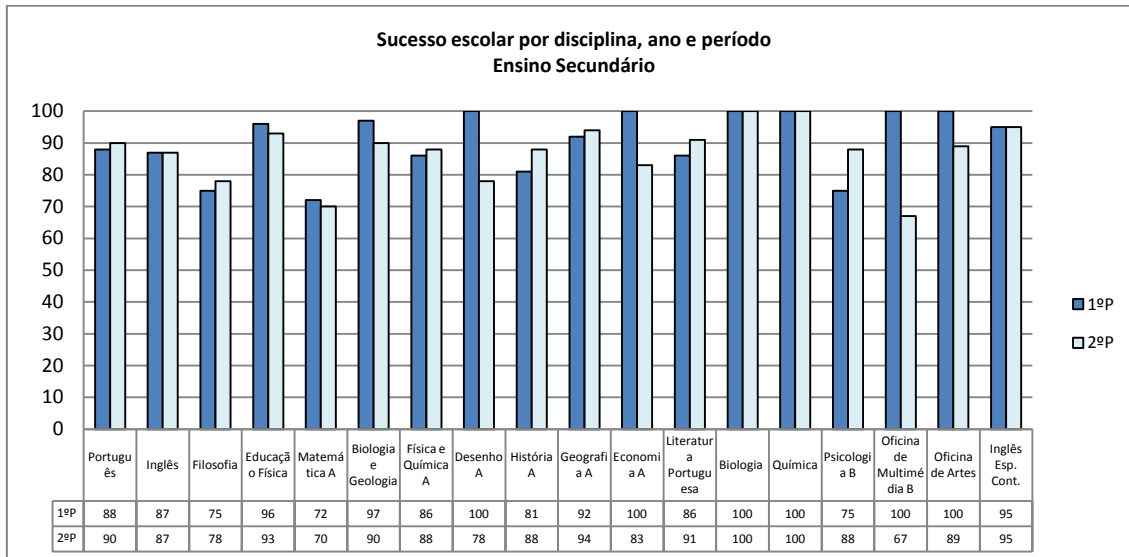


GRÁFICO 33

No conjunto de todos os anos de escolaridade do Ensino Secundário (Gráfico 33), neste 2.º período, algumas disciplinas registaram melhoria na respetiva taxa de sucesso (Português, Filosofia, Física e Química A, História A, Geografia A, Literatura Portuguesa e Psicologia B), enquanto outras (Educação Física, Matemática A, Biologia e Geologia, Desenho A, Economia A, Oficina de Multimédia e Oficina de Artes) tiveram um percurso inverso.

Considerando a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento (85% a 90% de sucesso), constata-se que, globalmente, o Ensino Secundário apresenta um conjunto de resultados escolares muito interessantes, sendo a referida expectativa alcançada num número significativo de disciplinas (Português, Inglês, Educação Física, Biologia e Geologia, Física e Química A, História A, Geografia A, Literatura Portuguesa, Biologia, Química, Psicologia B, Oficina de Artes, e Inglês Específico).

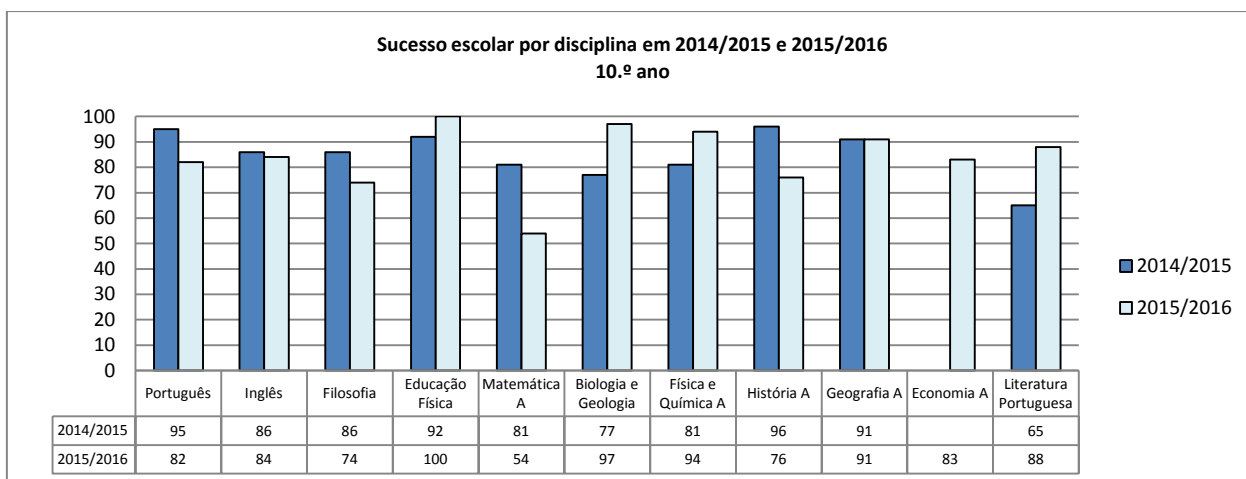


GRÁFICO 34

No 10.º ano de escolaridade (Gráfico 34), o sucesso obtido na maioria das disciplinas no 2.º período do ano letivo de 2015/2016 é inferior ao sucesso obtido no mesmo período em 2014/2015 (universo de alunos diferentes). Apenas se registou uma melhor taxa de sucesso nas disciplinas de Educação Física, Biologia e Geologia, Física e Química A e Literatura Portuguesa.

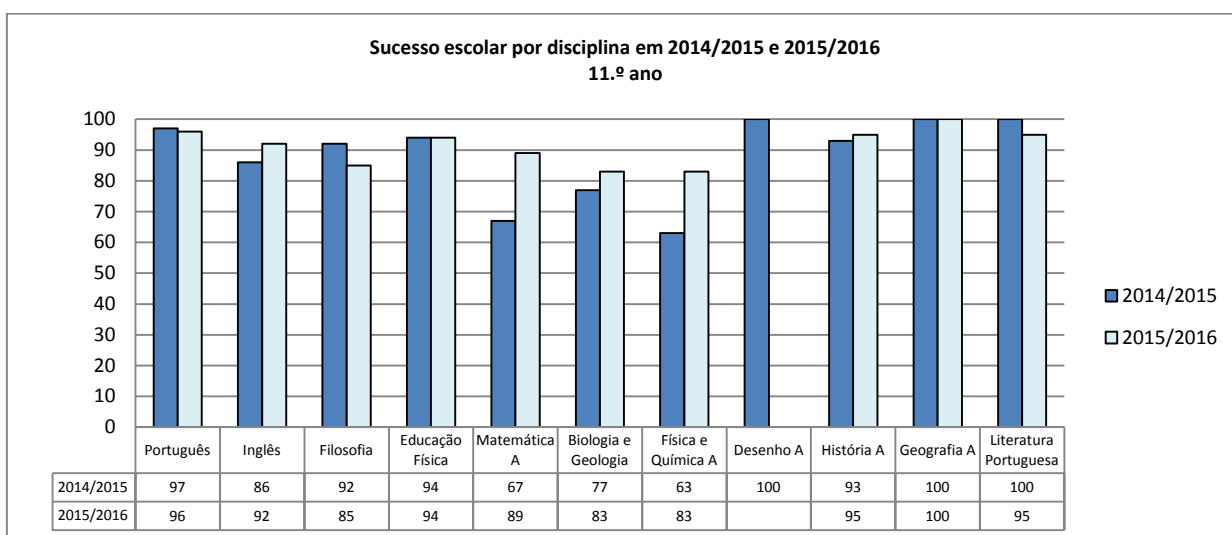


GRÁFICO 35

No 11.º ano (Gráfico 35), na maioria das disciplinas, o sucesso registado no presente ano letivo no 2.º período é superior ao obtido no mesmo período do ano letivo anterior. Contudo, as disciplinas de Português, Filosofia, e Literatura Portuguesa apresentam taxas de sucesso inferiores às de 2014/15.

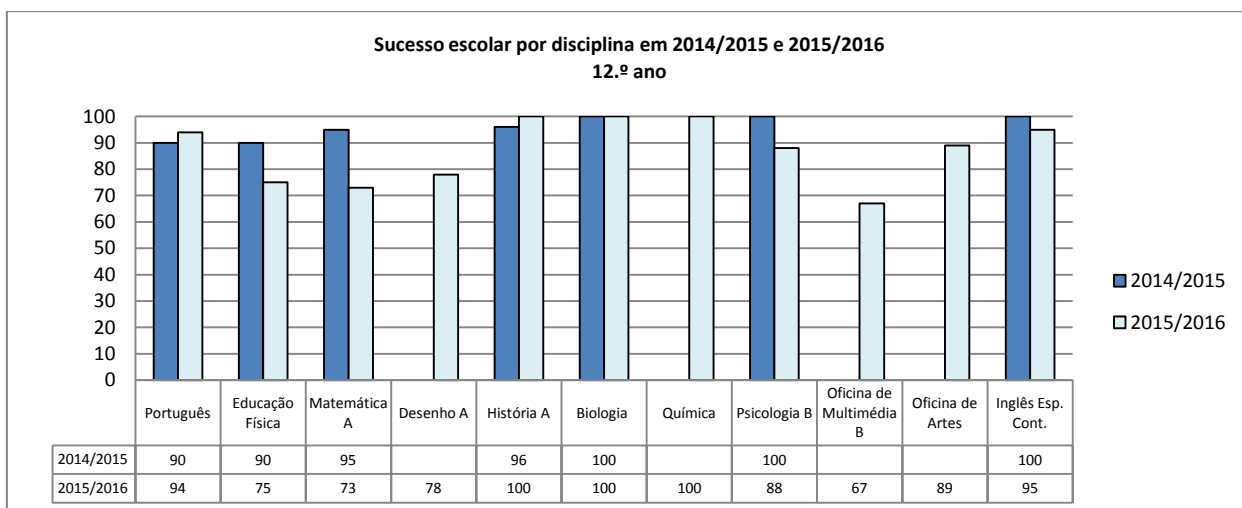


GRÁFICO 36

No 12.º ano de escolaridade, no corrente ano letivo, as disciplinas de Educação Física, Matemática, Psicologia e Inglês apresentam taxas de sucesso inferiores às registadas no ano letivo anterior. Situação inversa ocorre nas disciplinas de Português e História A com taxas de sucesso superiores às registadas em 2014/2015.

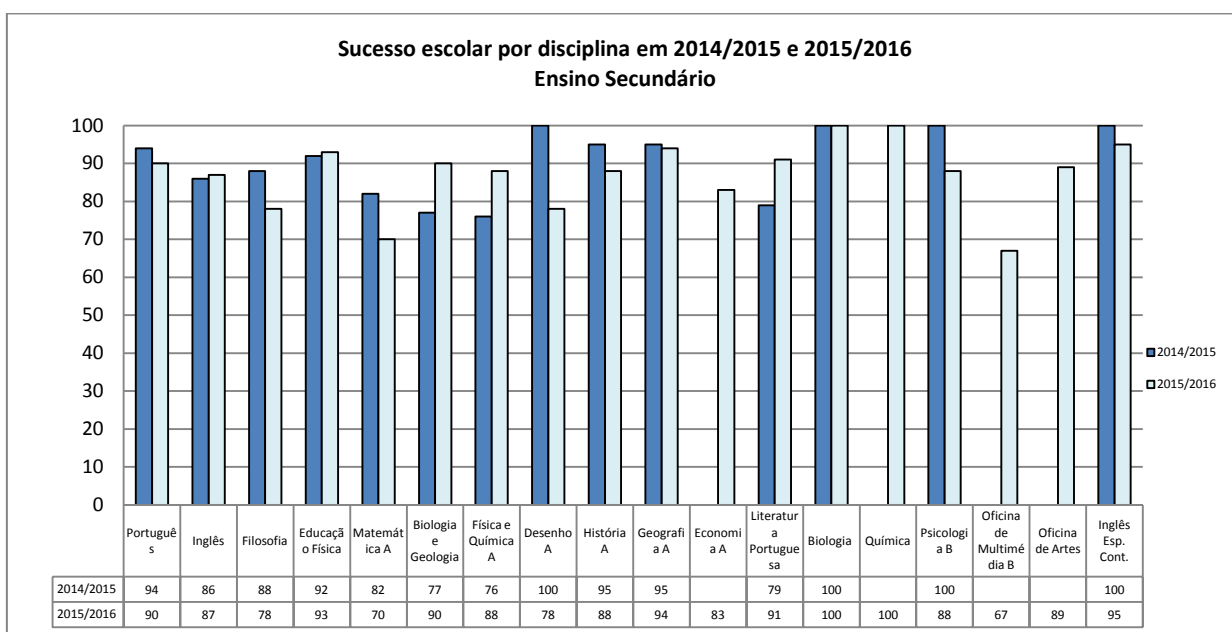


GRÁFICO 37

Globalmente, a nível do ensino secundário (Gráfico 37), a situação do sucesso nas várias disciplinas é diversa, destacando-se os casos das disciplinas de Filosofia, Matemática, Desenho A e Psicologia B, que apresentam taxas inferiores às registadas no ano letivo anterior, e as disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Literatura Portuguesa, com taxas de sucesso superiores às registadas em 2014/2015 (Gráfico 37).

9. CONCLUSÃO

Ao longo deste Relatório, analisou-se a evolução das aprendizagens e dos resultados escolares das crianças e dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação do segundo período. As conclusões fundamentais a reter são:

1) Na educação pré-escolar, verificamos que:

- As crianças do grupo etário dos 3 anos são as que apresentam um maior número de competências não adquiridas, principalmente no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, no domínio da matemática e no domínio da expressão plástica.
- A aquisição de competências é mais significativa no grupo etário dos 5/6 anos, tendo as competências em fase de aquisição um peso diminuto comparativamente com os restantes grupos etários.
- Existe uma evolução significativa das competências adquiridas ao longo das diferentes faixas etárias, demonstrando a importância da frequência do Ensino Pré-Escolar para as crianças.

2) No 1.º ciclo do Ensino Básico, os resultados obtidos nas diferentes disciplinas vão ao encontro das metas definidas no Plano Anual do Agrupamento (taxa de sucesso por disciplina entre 85% a 90%). Relativamente ao sucesso escolar por aluno obtido neste 2.º período, conclui-se que o mesmo continua 2 p.p. abaixo das expectativas do Plano Anual do Agrupamento (taxa de conclusão de ciclo de 97%), sendo o 2.º ano de escolaridade o que contribui mais para este ligeiro afastamento.

3) No que diz respeito ao 2.º ciclo do Ensino Básico, no 5.º ano de escolaridade registou-se uma pequena quebra do sucesso escolar na maioria das disciplinas, relativamente ao 1.º período, e a expectativa prevista no Plano Anual do Agrupamento continuou a não ser atingida em várias disciplinas deste ano de escolaridade, destacando-se as disciplinas de Ciências Naturais e Matemática. Esta última continua a inspirar uma grande preocupação, por apresentar uma taxa de sucesso de 48%. Em relação a Ciências Naturais, dada a quebra significativa no sucesso desta disciplina, nas comparações com o mesmo período do ano letivo anterior, já constatada no final do 1.º período (-10 p.p.) e ampliada no final do 2.º período (-19 p.p.), recomenda-se uma adequação da gestão do respetivo currículo, à significativa redução da carga horária semanal desta disciplina. Na verdade, a carga horária de Ciências Naturais, no 5.º ano, passou de três tempos letivos de 45 minutos (135 minutos), no ano letivo transato, para apenas, dois tempos de 50 minutos (100 minutos), no presente ano.

No 6.º ano de escolaridade, por sua vez, ocorreu uma melhoria generalizada do sucesso na maioria das disciplinas. A quase totalidade das disciplinas alcançou e, em alguns casos, superou as metas definidas pelo Agrupamento para a taxa de sucesso. Na disciplina de Matemática, apesar dos progressos registados comparativamente ao sucesso registado no 1.º período, continua a verificar-se um desempenho abaixo do expectável.

4) Na turma do 2.º Ciclo com percurso curricular alternativo, o sucesso escolar continua a ser baixo em várias disciplinas, apesar das melhorias registadas em algumas delas. Destaque

negativo para as disciplinas de Matemática e de Inglês com taxas de sucesso de 47% e 33%, respetivamente.

5) No 3.º Ciclo, a meta para a taxa de sucesso, prevista no Plano Anual de Atividades, não foi atingida nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Físico-Química e Educação Visual, em todos os anos de escolaridade, situação muito idêntica à ocorrida no final do 1.º período. O caso mais preocupante continua a ser, tal como no 2.º Ciclo, o da disciplina de Matemática, com uma taxa de sucesso muito baixa, especialmente no 8.º e no 9.º ano de escolaridade (43% e 46%, respetivamente), bastante distante de outras disciplinas.

Comparativamente com os resultados obtidos no 1.º período, a taxa de sucesso melhorou em algumas disciplinas, destacando-se o incremento do sucesso na disciplina de Físico Química, no 9º ano. Por outro lado, no presente ano letivo, globalmente, o sucesso na esmagadora maioria das disciplinas foi superior ao sucesso registado no mesmo período do ano letivo anterior.

Sendo a disciplina de Matemática aquela que apresenta taxas de sucesso claramente mais baixas no 2º e no 3º Ciclos do Ensino Básico, para uma melhoria substancial dos resultados, sugere-se a aplicação de fichas de consolidação dos conteúdos lecionados, associada a um reforço dos momentos de avaliação formativa. Recomenda-se ainda a utilização de estratégias que aumentem a motivação dos alunos e reforcem os comportamentos apropriados dos mesmos, penalizando os comportamentos inadequados.

Por outro lado, aconselha-se que as metas de sucesso sejam fixadas por disciplina, de acordo com o seu histórico de sucesso. Desta forma, entende-se que devem ser fixadas metas, que sejam mais adequadas à realidade de cada disciplina, não só no Agrupamento, mas também a nível nacional.

6) Em relação aos resultados obtidos nos cursos vocacionais refira-se que, no 2º período, tanto na turma de 1.º ano como na turma de 2.º ano, registou-se uma quebra na taxa de sucesso da esmagadora maioria das disciplinas, comparativamente com o 1º período. A taxa de conclusão modular continua a ser preocupante nas duas turmas, sendo o sucesso pleno (alunos que concluíram todos os módulos) bastante baixo (16% no 1.º ano e 5,5% no 2.º ano).

7) No ensino secundário, a meta prevista no Plano Anual de Atividades (85% a 90% de sucesso por disciplina) continua a não ser atingida no 10.º ano, nas disciplinas de Português, Filosofia, Matemática A e História A (situação que já se verificava no 1.º Período), apesar de uma evolução positiva nas taxas de sucesso (exceto a Matemática). No 11.º ano a meta é atingida na generalidade das disciplinas, apenas Biologia e Geologia e Física e Química A estão a 2 p.p. da meta (evolução positiva relativamente ao 1º período). No 12.º ano a meta não é atingida nas disciplinas de Educação Física, Matemática, Desenho A e Oficina de Multimédia (evolução negativa relativamente ao primeiro período).

De uma forma genérica, no Ensino Básico e no Ensino Secundário, recomenda-se a continuação de um acompanhamento dos alunos, nomeadamente no Apoio ao Estudo e nas Salas de Estudo, com vista a tentar melhorar os resultados escolares.

Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar
Margarida Contente – 1.º Ciclo
Conceição Delgado – 2.º Ciclo
Jorge Benvinda – 3.º Ciclo e Ensino Secundário
Vítor Peixeiro – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Maria José Lousa – Educação Pré-escolar
Jorge Godinho – 1.º Ciclo (Rep. do Conselho Geral)
Rui Castanheira – 2.º Ciclo (Coordenador)
M^ª Gracinda Santos – 3.º Ciclo e Ensino Secundário
Lília Mateus – 3.º Ciclo e Ensino Secundário